

Financiamento na Região de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito da Cooperação Técnica e Financeira entre o Estado, as Autarquias Locais e as Instituições Sem Fins Lucrativos

Síntese 2008 - 2017



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PLANEAMENTO
E INFRAESTRUTURAS



FICHA TÉCNICA

Propriedade	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo Rua Alexandre Herculano, 37, 1250-009 Lisboa T: +351 213 837 100 F: +351 213 837 192 Website: http://www.ccdr-lvt.pt
Título	Financiamento na Região de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito da cooperação técnica e financeira entre o Estado, as Autarquias Locais e as Instituições Sem Fins Lucrativos Síntese 2008-2017
Coordenação	José Pedro Neto (Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo) Adriana Raimundo (Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, DSAJAL)
Revisão	Carla Amador (Chefe de Divisão para a Administração Local, DAL/DSAJAL)
Elaboração técnica	Carla Amador (DAL) Teresa Rosa (DSRVT)
Data	Mai 2018
ISBN	978-972-8872-37-3

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO	5
1 CONTRATOS PROGRAMA E ACORDOS DE COLABORAÇÃO	7
1.1 Contexto.....	7
1.2 Enquadramento legal.....	8
1.3 Financiamento	9
1.4 Síntese dos projetos selecionados para celebração de contratos-programa (2016 e 2017)	12
1.4.1 Requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos	12
1.4.2 Espaço Cultural Porta 5, em Torres Vedras.....	13
1.4.3 Beneficiação de Infraestruturas Urbanas em Fátima - Preparação do Centenário das Aparições	14
2 AUXÍLIOS FINANCEIROS.....	18
2.1 Contexto.....	18
2.1.1 Fundo de Emergência Municipal.....	18
2.1.2 Sedes de junta de freguesia	18
2.2 Enquadramento legal.....	19
2.3 Financiamento	19
3 PROGRAMA PARA APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE SERVIÇOS OU COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS.....	22
3.1 Contexto.....	22
3.2 Enquadramento legal.....	22
3.3 Financiamento	23
4 PROGRAMA EQUIPAMENTOS URBANOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA	24
4.1 Contexto.....	24
4.2 Enquadramento legal.....	26
4.3 Financiamento	26
4.3.1 Subprograma 1 (SP1) religioso	26
4.3.2 Subprograma 2 (SP2) religioso e associativo	27
4.4 Síntese dos projetos selecionados para celebração de contratos no âmbito do Programa Equipamentos em 2016 e 2017	37
4.4.1 Alterações das instalações sanitárias, eletricidade e pintura exterior do Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS" (2016).....	37
4.4.2 Restauro e conservação da estrutura interior da Igreja Matriz de S. Tomé de Lamas (2016).....	37
4.4.3 Regularização da envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (2016)	38
4.4.4 Reabilitação do campo de futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela (2016).....	38
4.4.5 Conclusão da Capela Mortuária da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial de Vila Seca, Maxial - Torres Vedras (2016).....	39
4.4.6 Construção Exterior do Edifício Sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos - Centro de Convívio (2017)	40
4.4.7 Restauro e Conservação da Igreja de S. Vicente do Cercal, Cadaval (2017)	40
4.4.8 Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos, Caldas da Rainha (2017)	41
ANEXOS 42	
ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS	59

APRESENTAÇÃO

No apoio ao desenvolvimento regional e local foram objeto de legislação diversos sistemas financeiros no quadro da cooperação técnica e financeira entre o Governo, as autarquias locais e as instituições sem fins lucrativos.

Não sendo permitidas quaisquer formas de subsídios ou participações financeiras aos municípios e às freguesias por parte do Estado, podem excecionalmente ser inscritas na Lei do Orçamento do Estado, no âmbito da cooperação técnica e financeira, verbas destinadas ao financiamento de projetos de investimento.

Neste âmbito, são vários os diplomas que estabelecem as condições para a participação do Estado no financiamento de projetos de investimento, da responsabilidade dos diferentes níveis da Administração Pública, inclusive num quadro da cooperação intermunicipal, associativo e religioso, em áreas estruturantes do desenvolvimento local e regional.

No presente relatório procedeu-se ao levantamento de informação sobre os principais programas que, nos últimos 10 anos, na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), disponibilizaram financiamentos junto das autarquias locais e instituições privadas sem fins lucrativos da região.

As fontes da informação foram os processos de candidatura existentes na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) e o Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais, da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

O relatório sintetiza o contexto, enquadramento legal e os dados disponíveis das candidaturas e projetos aprovados associados a diversas fontes de financiamento acompanhadas pela CCDR LVT no âmbito da cooperação técnica e financeira, a saber:

- Contratos-programa;
- Acordos de colaboração;
- Auxílios financeiros;
- Programa Equipamentos;
- Programa de Apoio Financeiro a Projetos de Integração e Partilha de Serviços ou Competências dos Municípios.

Em termos de apresentação dos dados estatísticos disponíveis, a informação encontra-se estruturada da seguinte forma: dados relativos ao conjunto da região, por NUTS III e evolutivos. Em cada uma das vertentes da cooperação técnica e financeira, consta ainda a informação mais pormenorizada dos contratos celebrados nos últimos anos. Finalmente, em anexo, introduzem-se os dados detalhados necessários para melhor compreensão da síntese constante do relatório, por projeto.

1 CONTRATOS PROGRAMA E ACORDOS DE COLABORAÇÃO

1.1 Contexto

O apoio ao desenvolvimento regional e local, num quadro de cooperação técnica e financeira entre Governo e municípios, tem vindo a ser dinamizado desde 1987, nomeadamente através da celebração de contratos-programa para a realização de investimentos em áreas estruturantes.

Em 2010 determinaram-se novos domínios de investimento prioritários para a seleção de candidaturas à celebração destes contratos-programa, limitando-se também o prazo de vigência das candidaturas até um ano - com possibilidade de renovação - caducando no fim de cada legislatura.

O contrato-programa designa-se por acordo de colaboração quando o custo global do investimento for inferior a 25% das verbas atribuídas à autarquia contratante, a título de transferências de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro, constante do último Orçamento de Estado.

Podem ser financiados projetos cujas ações correspondem a investimentos nos seguintes setores:

Tabela 1 – Contratos-Programa - Áreas de financiamento

Setores	Ações	Áreas prioritárias de financiamento
Saneamento Básico	<ul style="list-style-type: none"> – Sistemas de captação, adução e armazenagem de água, excluindo a rede domiciliária – Sistemas de águas residuais – Sistemas de recolha, transporte e tratamento de resíduos sólidos 	Área prioritária
Ambiente e recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> – Execução de aproveitamentos hidráulicos – Manutenção e recuperação de margens naturais das linhas de água e obras de regularização de pequenos cursos de água – Instalação de sistemas de despoluição ou redução de cargas poluentes do ambiente – Proteção e conservação da Natureza 	
Infraestruturas de transportes	<ul style="list-style-type: none"> – Construção e reparação de rede viária e respetivo equipamento 	
Infraestruturas e equipamento de comunicações		
Cultura, tempos livres e desporto		
Educação e ensino e formação profissional	<ul style="list-style-type: none"> – Escolas do 1º e 2º ciclo, da competência dos municípios 	
Juventude	<ul style="list-style-type: none"> – Criação de infraestruturas necessárias para apoiar os jovens 	
Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> – Quartéis de bombeiros municipais – Equipamentos de prevenção e apoio à luta contra incêndios 	
Habitação Social	<ul style="list-style-type: none"> – Infraestruturas 	
Promoção do desenvolvimento económico	<ul style="list-style-type: none"> – Infraestruturas de apoio ao investimento produtivo 	Área prioritária
Edifícios sede de municípios	<ul style="list-style-type: none"> – Construção, reconstrução ou grandes reparações de edifícios sede e municípios – Centro de recolha de animais (canis e gatis) 	
Revitalização socioeconómica dos centros urbanos e requalificação dos espaços públicos		Área prioritária
Valorização e remodelação de infraestruturas relacionadas com a educação		Área prioritária
Desenvolvimento das acessibilidades		Área prioritária

São destinatários deste programa os municípios, as associações de municípios e as empresas concessionárias, que originam a celebração de contratos-programa setoriais, suportados financeiramente pelo orçamento da DGAL.

A taxa de comparticipação máxima é de 60% para a generalidade dos contratos-programa, com exceção do financiamento aos edifícios sede de municípios.

Para a construção, reconstrução ou reparação de edifícios sede de municípios é de 50% da despesa global, respeitando os seguintes limites máximos:

- Nos municípios com número de eleitores < 10.000 eleitores: 698.318,00 €;
- Nos municípios com número de eleitores ≥ 10.000 e < 40.000: 847.957,00 €;
- Nos municípios com número de eleitores ≥ 40.000: 997.596,00 €.

1.2 Enquadramento legal

O principal diploma legal que regulamenta a celebração de contratos-programa entre o Estado e os municípios e suas associações de direito público é o Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro, que foi objeto de alterações, as quais estão identificadas na Tabela seguinte. Para além deste diploma, o contexto legal associado a esta fonte de financiamento foi complementado e atualizado por outros diplomas.

Tabela 2 – Contratos-Programa - Enquadramento legal

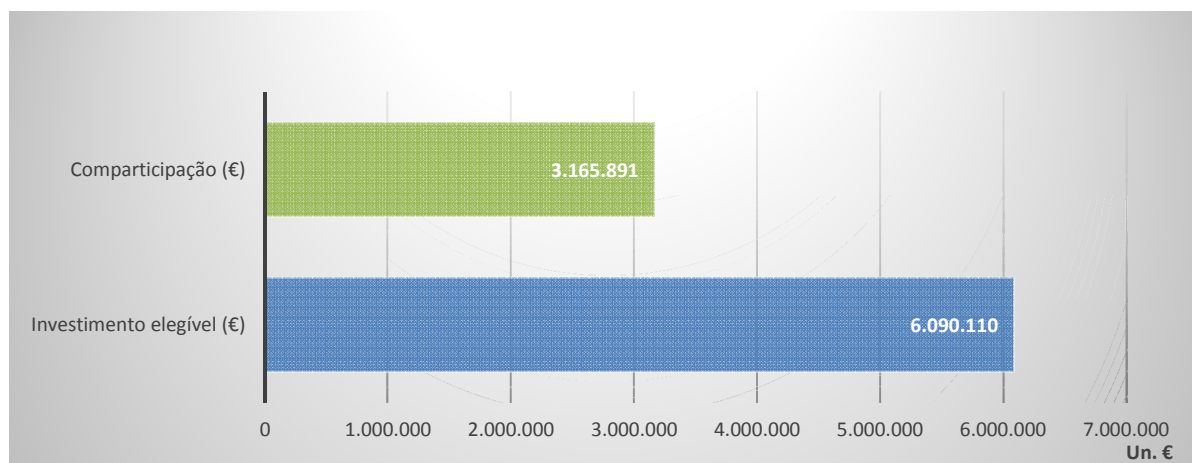
Diploma	Âmbito
Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro	Estabelece o regime de celebração de contratos-programa de natureza setorial ou plurisectorial no âmbito da cooperação técnica e financeira entre a administração central e um ou mais municípios, associações de municípios ou empresas concessionárias destes, bem como dos acordos de colaboração de natureza setorial
Despacho n.º 11/90 do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, de 15 de abril, publicado no D.R., II série de 4 de maio	Modelo de painel a afixar no local de obra no qual constam a insígnia do Governo da República Portuguesa e respetivo ministério (MAOTDR), entidade responsável pela obra, empreiteiro, designação do projeto, prazo de execução e montante financiado pela administração central e respetivo serviço processador
Decreto-Lei n.º 157/90, de 17 de maio	Introduz novas áreas de investimento a considerar para efeitos de objeto de contratos-programa
Decreto-Lei n.º 219/95, de 30 de agosto	Alargamento às freguesias do regime de cooperação técnica e financeira entre o Estado e as autarquias locais, conforme definido no D.L n.º 384/87, de 24 de dezembro. Nota: o diploma carece, até à presente data, de regulamentação para a definição dos critérios e das prioridades de cada setor de financiamento a ser fixada por despacho conjunto do então Ministro do Planeamento e da Administração do Território e do ministro responsável pelo setor do investimento em causa
Despacho n.º 13536/98 (2ª série), do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, de 9 de julho	Regras para a constituição e organização de <i>dossier</i> por projeto financiado no âmbito da cooperação técnica e financeira

Diploma	Âmbito
Despacho Normativo n.º 29-A/2001, publicado no D.R., I série B, de 6 de julho	Revisão dos montantes de comparticipação financeira para investimentos na construção, reconstrução ou grandes reparações dos edifícios sede dos municípios, no âmbito dos auxílios financeiros entre a administração central e os municípios; Nota: a colaboração entre a administração central e local no âmbito deste diploma é efetivada mediante a celebração de contrato-programa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de Dezembro, em que as entidades proponentes são os municípios
Decreto-Lei n.º 319/2001, de 10 de Dezembro	Alteração ao Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro, permitindo que o seu âmbito de aplicação seja alargado às empresas de capitais maioritariamente públicos, nas quais os municípios detenham participações sociais, desde que tais empresas desenvolvam a sua atividade no domínio dos setores definidos no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro
Decreto-Lei n.º 114/2007, de 19 de abril	Institui a faculdade de dispensa, no relacionamento com os serviços públicos, de apresentação de certidão comprovativa de situação tributária ou contributiva regularizada, sempre que o interessado autorizar a consulta da referida informação nos sítios de Internet das declarações eletrónicas e do serviço Segurança Social Direta
Despacho n.º 14444/2010, de 16 de setembro	Redefinição das áreas de financiamento prioritárias, das regras de apresentação e formalização de candidaturas e prazo de vigência

1.3 Financiamento

Os financiamentos atribuídos na RLVT, entre 2008 e 2017, envolveram investimentos elegíveis na ordem de 6.090.110 €, aos quais correspondeu uma comparticipação de 3.165.891 €.

Gráfico 1 – Contratos-Programa – Investimento total aprovado e comparticipação entre 2008 e 2017



Por NUTS III, o maior volume de financiamento coube aos municípios do Médio Tejo, os quais absorveram mais de metade das comparticipações atribuídas (53%).

Figura 1 – Municípios da RLVT agrupados por NUTS III / Entidades Intermunicipais

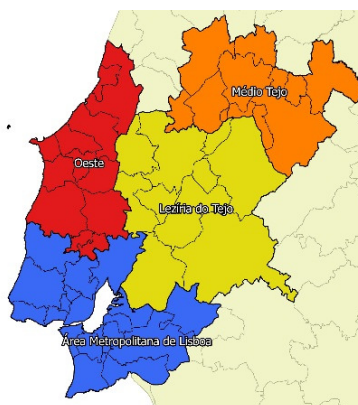
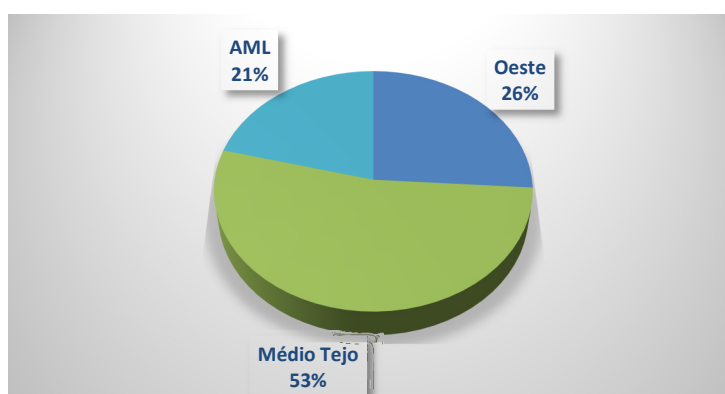


Gráfico 2 – Contratos-programa - Comparticipação do Estado por NUTS III entre 2008 e 2017

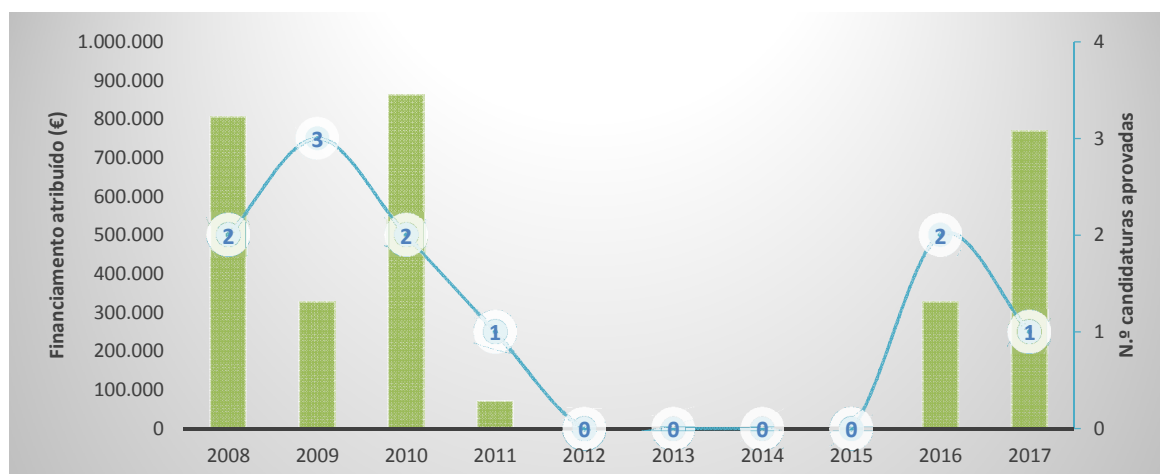


Em matéria de evolução das candidaturas selecionadas para financiamento no mesmo período, é possível constatar que dos anos de 2012 a 2015 não houve candidaturas aprovadas. O valor médio das candidaturas apresenta uma variação significativa, o que se prende com a natureza dos projetos em causa.

Tabela 3 – Contratos-programa – Evolução das candidaturas aprovadas entre 2008 e 2017

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação atribuída (€) (2)	N.º candidaturas aprovadas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2008	1.611.593	805.797	2	805.797
2009	699.626	328.012	3	233.209
2010	1.806.956	863.169	2	903.478
2011	142.478	71.239	1	142.478
2012	0	0	0	-
2013	0	0	0	-
2014	0	0	0	-
2015	0	0	0	-
2016	546.790	328.074	2	273.395
2017	1.282.668	769.601	1	1.282.668
Total Geral	6.090.110	3.165.891	11	553.646

Gráfico 3 – Contratos-Programa - Candidaturas aprovadas e financiamento atribuído entre 2008 e 2017



No gráfico seguinte são elencados os 11 projetos financiados no âmbito da cooperação técnica e financeira, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro, acompanhados pela CCDR LVT. A designação completa dos projetos e o montante dos financiamentos constam do Anexo 1.

Gráfico 4 – Contratos-Programa - Candidaturas financiadas entre 2008 e 2017

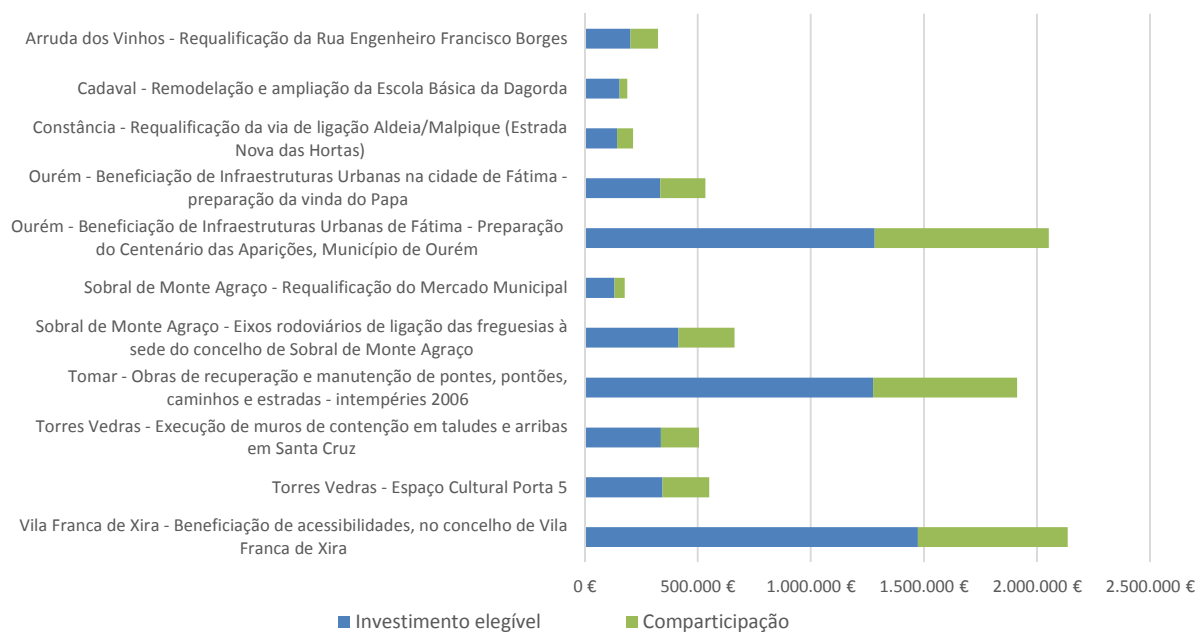
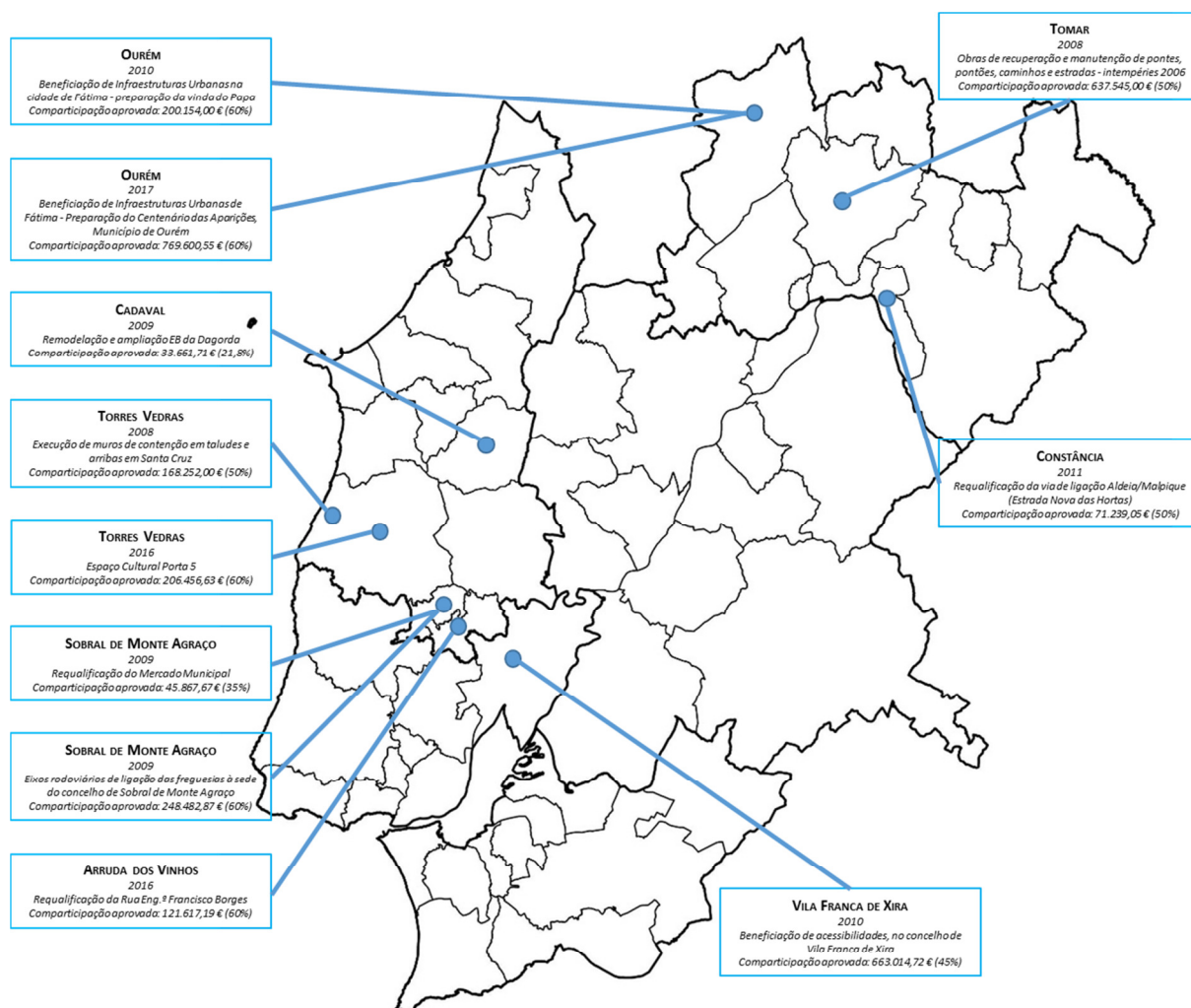


Figura 2 – Contratos-Programa – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018



1.4 Síntese dos projetos selecionados para celebração de contratos-programa (2016 e 2017)

Sintetizam-se, de seguida, os contratos-programa celebrados nos dois últimos anos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro, entre a administração central e os municípios da RLVT, cujo acompanhamento foi da responsabilidade da CCDR LVT.

1.4.1 Requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos

O projeto teve por objetivo a requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos, o principal eixo de ligação da vila de Arruda dos Vinhos e porta da entrada norte, dotando-a com melhores condições de segurança para locomoção pedonal e velocípedes, estacionamento, zona de cargas e descargas, constituição de locais para abrigo de autocarro de transporte público, rebaixamento de passeios e utilização de pavimento tátil e direcional para invisuais.

- **Objeto do contrato:** Requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos
- **Entidade promotora do projeto:** Município de Arruda dos Vinhos
- **Data de assinatura do contrato:** 28-12-2016
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 01-01-2016 a 31-12-2017
- **Investimento total previsto:** 202.695,32 €
- **Comparticipação aprovada:** 121.617,19 € (60%)
- **Investimento total realizado:** 158.893,99 €

Figura 3 – Requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos



1.4.2 Espaço Cultural Porta 5, em Torres Vedras

O projeto teve por objetivo a reconstrução e ampliação de um edifício situado no centro histórico da cidade de Torres Vedras de forma a convertê-lo num equipamento cultural de dinamização e sensibilização para as artes, com incidência na população escolar, correspondendo também às exigências de artistas profissionais. O espaço criado pretende estabelecer uma relação estreita entre a comunidade artística e o meio envolvente, proporcionando a abertura de um novo espaço de contacto, sensibilização, debate e fruição artística.

- **Objeto do contrato:** Reconstrução e ampliação de um edifício situado no centro histórico da cidade de Torres Vedras – Espaço Cultural Porta 5, em Torres Vedras
- **Entidade promotora do projeto:** Município de Torres Vedras
- **Data de assinatura do contrato:** 22-09-2016
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 01-01-2016 a 31-03-2017¹
- **Investimento total previsto:** 344.094,39 €
- **Comparticipação aprovada:** 206.456,63 € (60%)
- **Investimento realizado:** 338.424,17 €

¹ Período de execução inicialmente previsto: 01-01-2016 a 31-12-2016. Foi apresentado pelo Município um pedido de prorrogação para a execução física e financeira do contrato, que obteve despacho favorável de S. Exa. o Secretário de Estado das Autarquias Locais, datado de 22-12-2016.

Figura 4 – Espaço Cultural Porta 5, em Torres Vedras



1.4.3 Beneficiação de Infraestruturas Urbanas em Fátima - Preparação do Centenário das Aparições

O projeto teve por fim garantir as condições para um melhor acolhimento dos milhares de peregrinos e turistas que visitaram e participaram nas comemorações do Centenário, bem como da população que reside em Fátima. O projeto permitiu também o descongestionamento do tráfego nos dias de maior afluência e melhorar a imagem da cidade e a segurança da população residente e dos peregrinos / visitantes. O projeto compreendeu as seguintes intervenções:

- | | |
|---|---|
| 1.1 – Beneficiação Avenida Beato Nuno – Cova de Iria | 1.9 – Beneficiação da Rua dos Moinhos da Fazarga |
| 1.2 – Beneficiação da Estrada da Fazarga – Fátima | 1.10 – Beneficiação da Rua dos Reis |
| 1.4 – Requalificação Urbana da Avenida dos Pastorinhos | 1.11 – Beneficiação da Rua de São Vicente de Paulo – Cova de Iria |
| 1.5 – Beneficiação da Rua Principal de Moimento - Fátima | 1.12 – Reabilitação de Ruas do Centro Urbano de Fátima |
| 1.6 – Beneficiação da Casa Velha - Fátima | 1.13 – Reabilitação Urbana da Rua de São Paulo – Cova de Iria |
| 1.7 – Reabilitação Urbana da Rua de São José – Cova de Iria | 2.1 – Sinalização horizontal na área urbana de Fátima |
| 1.8 – Rua do Colégio de São Miguel | |

- **Objeto do contrato:** Beneficiação de Infraestruturas Urbanas em Fátima - Preparação do Centenário das Aparições
- **Entidade promotora do projeto:** Município de Ourém
- **Data de assinatura do contrato:** 27-04-2017
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 01-01-2017 a 30-11-2017²
- **Investimento total previsto:** 1.373.224 €
- **Comparticipação aprovada:** 823.934,40 € (60%)
- **Investimento realizado:** 1.314.865,40 €

² Período de execução inicialmente previsto: 01-01-2017 a 30-09-2017. Foi apresentado pelo Município um pedido de prorrogação para a execução do contrato, que obteve despacho favorável de S. Exa. o Secretário de Estado das Autarquias Locais, datado de 27-10-2017.

Figuras 5 – Beneficiação de Infraestruturas Urbanas em Fátima - Intervenções 1.1, 1.2 e 1.4

1.1. Beneficiação Avenida Beato Nuno - Cova de Iria



1.2. Beneficiação da Estrada da Fazarga



1.4. Avenida dos Pastorinhos - Requalificação Urbana



1.5. Beneficiação da Rua Principal do Moimento - Fátima



1.6. Beneficiação da Casa Velha - Fátima



1.7. Reabilitação Urbana da Rua de São José - Cova de Iria



1.8. Rua do Colégio S. Miguel



1.9. Beneficiação da Rua dos Moinhos da Fazarga



1.10. Beneficiação da Rua dos Reis



1.11. Beneficiação da Rua S. Vicente de Paulo - Cova de Iria



1.12. Beneficiação Rede Viária Centro Urbano de Fátima



2.1. Sinalização Horizontal da área urbana de Fátima



2 AUXÍLIOS FINANCEIROS

2.1 Contexto

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, contém um princípio de excecionalidade inerente à concessão de auxílios financeiros às autarquias locais, ao fixar uma regra geral de proibição de concessão de quaisquer formas de subsídio ou comparticipação financeira aos municípios e freguesias por parte do Estado, dos institutos públicos ou dos fundos autónomos, salvo as devidas exceções, nomeadamente as enquadradas no regime de calamidade.

O artigo 22.º do RFALEI estabelece, a título de exceção, a possibilidade de concessão de auxílios financeiros às autarquias locais em caso de calamidade pública, municípios negativamente afetados por investimentos da responsabilidade da administração central ou regional, e ainda em circunstâncias graves que afetem drasticamente a operacionalidade das infraestruturas e dos serviços municipais de proteção civil.

Por outro lado, foi também legislada a concessão de auxílios financeiros às freguesias, com vista ao financiamento de investimentos a realizar com os despectivos edifícios sede, quando negativamente afetados na sua funcionalidade e no seu estado de conservação.

2.1.1 Fundo de Emergência Municipal

No âmbito dos auxílios financeiros foi criado o Fundo de Emergência Municipal (FEM), cuja gestão compete à DGAL.

O financiamento através do FEM no âmbito dos auxílios financeiros assume natureza subsidiária face a qualquer outro sistema de seguro, público ou privado, nacional ou internacional, de que beneficiem ou de que possam beneficiar os equipamentos ou infraestruturas afetadas.

São entidades beneficiárias deste regime os municípios, as comunidades intermunicipais, as áreas metropolitanas, as freguesias e respetivas associações de direito público.

2.1.2 Sedes de junta de freguesia

Este sistema de apoio habilita as freguesias com os meios financeiros que apoiem a realização de obras, a construção ou a aquisição de edifícios, por forma a disporem de instalações sede condignas ao exercício do poder local.

São atualmente destinatárias deste programa apenas as freguesias que não dispõem de sede ou que nunca beneficiaram do programa Sedes de Juntas de Freguesia, gerido pela DGAL.

A comparticipação financeira a atribuir para a aquisição, construção ou reparação dos edifícios sede de freguesias é de 60% da despesa global, com os seguintes limites máximos:

- Nas freguesias com número de eleitores < 2.500: 39.904,00 €;
- Nas freguesias com número de eleitores ≥ 2.500 e < 5.000: 49.980,00 €;
- Nas freguesias com número de eleitores ≥ 5.000 e < 10.000: 59.856,00 €;
- Nas freguesias com número de eleitores ≥ 10.000 e < 20.000: 74.820,00 €;
- Nas freguesias com número de eleitores ≥ 20.000: 99.760,00 €.

2.2 Enquadramento legal

A tabela seguinte elenca o quadro legislativo associado à concessão de auxílios financeiros.

Tabela 4 – Auxílios Financeiros - Enquadramento legal

Diploma	Âmbito
Decreto-Lei n.º 363/88, de 14 de outubro	Estabelece os critérios e o processo de concessão de auxílios financeiros por parte do estado às autarquias locais
Despacho n.º 11/90, do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, de 15 de abril, publicado no D.R., II série de 4 de maio	Modelo de painel a afixar no local de obra, no qual constam a insígnia do Governo da República Portuguesa e respetivo ministério, entidade responsável pela obra, empreiteiro, designação do projeto, prazo de execução e montante financiado pela administração central e respetivo serviço processador
Despacho n.º 13536/98 (2ª série), do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, de 9 de julho	Regras para a constituição e organização de <i>dossier</i> por projeto financiado no âmbito da cooperação técnica e financeira
Despacho Normativo n.º 29-B/ 2001, publicado no D.R. – I série B, de 6 de julho	Regulamenta os auxílios financeiros às freguesias com vista ao financiamento de investimentos a realizar com os respetivos edifícios sede, compreendendo a realização de obras, construção e aquisição de edifícios
Decreto-Lei n.º 225/2009, de 14 de setembro	Estabelece o regime de concessão de auxílios financeiros às autarquias locais, bem como o regime associado ao Fundo de Emergência Municipal
Portaria n.º 1017/2010, D.R. n.º 194, Série I de 2010.10.06	Aprova o modelo de afixação de publicidade dos contratos de auxílio financeiro
Portaria n.º 214/2010, D.R. n.º 74, Série I de 2010.04.16	Aprova o formulário de candidatura a auxílio financeiro em situação de calamidade, no quadro do Decreto-Lei n.º 225/2009, de 14 de Setembro

2.3 Financiamento

As tabelas seguintes apresentam as listagens das candidaturas que foram aprovadas no âmbito do FEM e do financiamento às Sedes de juntas de freguesia, respetivamente.

As candidaturas aprovadas na RLVT com financiamento no âmbito do FEM reportam-se aos anos de 2010 e 2011, tendo sido abrangidos 13 municípios. O montante do investimento foi 6.216.268,89 €, a que corresponderam 3.729.761,32 € de participações (60%).

Tabela 5 – Fundo de Emergência Municipal, por município

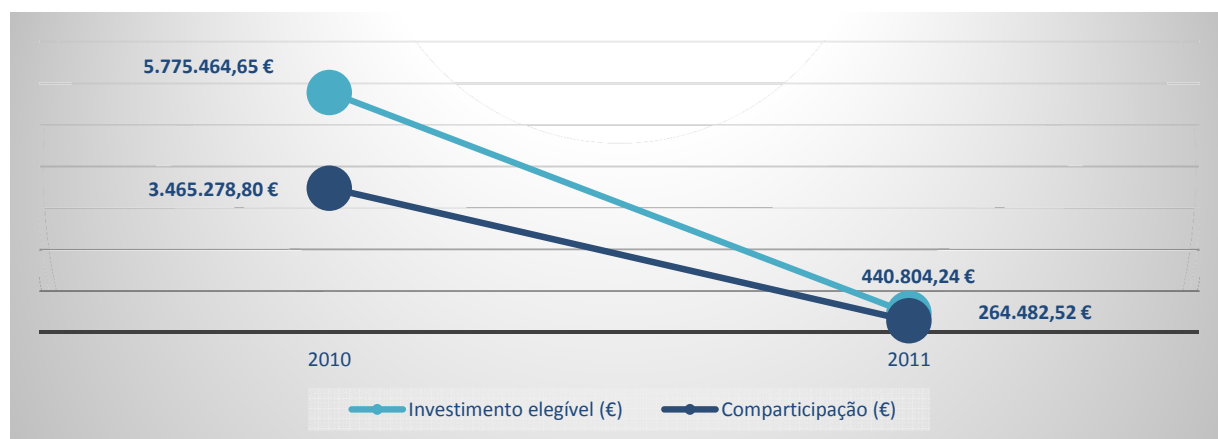
Municípios	Investimento elegível (€)	Complicação (€)
Alenquer	938.856,38	563.313,83
Almeirim	157.206,10	94.323,60
Alpiarça	179.044,34	107.426,60
Arruda dos Vinhos	468.825,92	281.295,55
Azambuja	136474,21	81884,6
Cadaval	160.405,97	96.243,58
Chamusca	38.508,00	23.104,80
Ferreira do Zêzere	134.204,65	80.522,77
Lourinhã	1.590.433,91	954.260,35
Rio Maior	537.379,93	322.427,96
Sobral de Monte Agraço	62.791,83	37.675,10
Tomar	306.599,59	183.959,75
Torres Vedras	1.505.538,06	903.322,83
Total Geral	6.216.268,89	3.729.761,32

A grande fatia das verbas foi atribuída em 2010, conforme se verifica na tabela seguinte.

Tabela 6 – Montante financiado pelo Fundo de Emergência Municipal em 2010 e 2011

Anos	Investimento elegível (€)	Complicação atribuída (€)
2010	5.775.464,65	3.465.278,80
2011	440.804,24	264.482,52
Total Geral	6.216.268,89	3.729.761,32

Gráfico 5 – Fundo de Emergência Municipal – Evolução do investimento elegível e participação atribuída



No âmbito do financiamento para sedes das juntas de freguesia, as candidaturas aprovadas na RLVT no período em análise no presente relatório datam de 2008 e 2009 e estão identificadas na tabela seguinte.

Tabela 7 – Auxílios Financeiros - Sede de Juntas de Freguesia - Candidaturas financiadas

Município	Ano	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)
Sesimbra	2009	Requalificação da Sede da Junta de Freguesia do Castelo - Município de Sesimbra	124.685,66	74.811,40
Setúbal	2008	Recuperação e adaptação da Antiga Escola de Conde Ferreira para edifício Sede da Junta de Freguesia de São Julião – Município de Setúbal	67.283,32	40.369,99

3 PROGRAMA PARA APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE SERVIÇOS OU COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS

3.1 Contexto

No âmbito das reformas estruturais da administração local foi criado o Programa para Apoio Financeiro a Projetos de Integração e Partilha de Serviços ou Competências dos Municípios, enquadrado nos auxílios financeiros e cooperação técnica e financeira.

Pretendeu-se com este incentivo financeiro que determinados serviços e políticas locais a cargo dos municípios passassem a ser geridos num modelo de cooperação intermunicipal, numa estratégia operacional de integração e partilha, favorecendo economias de escala e de atuação das próprias autarquias, de forma a evitar duplicações.

A tabela seguinte evidencia as áreas de financiamento objeto deste programa.

Tabela 8 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Áreas de financiamento

Internos	Externos
Assessoria jurídica ou de planeamento urbanístico	Atividades médico-veterinárias
Serviços administrativos ou de <i>back office</i>	Escolas profissionais
Central de compras, aprovisionamento e contratação pública	Canis e gatis
Sistemas e serviços informáticos, comunicações e armazenamento de dados	Poderes de autoridade de transportes, incluindo organização de transportes escolares, sociais e de doentes não-urgentes
Desenvolvimento e gestão de SIG	Soluções de serviços públicos conjuntos ao cidadão como os transportes a pedido ou as "Carrinhas do Cidadão"
Gestão de equipamentos municipais	Gestão de resíduos e serviços de limpeza urbana
Departamentos de fiscalização municipal	Gestão florestal
Oficinas e manutenção do parque automóvel	Serviços de metrologia
Formação de trabalhadores	Programação cultural
Aquisição e gestão de maquinaria e equipamentos cuja utilização possa ser partilhada	Atividade de proteção civil
Projetos de eficiência energética municipal	Captação de investimentos e apoio à internacionalização
Gestão e disponibilização em rede dos equipamentos municipais de utilização coletiva	Ação turística

A apresentação de candidaturas a este programa envolveu entidades intermunicipais, associações de municípios de fins específicos e empresas intermunicipais.

A taxa de comparticipação atribuída a estes projetos foi de 70% do investimento elegível aprovado.

3.2 Enquadramento legal

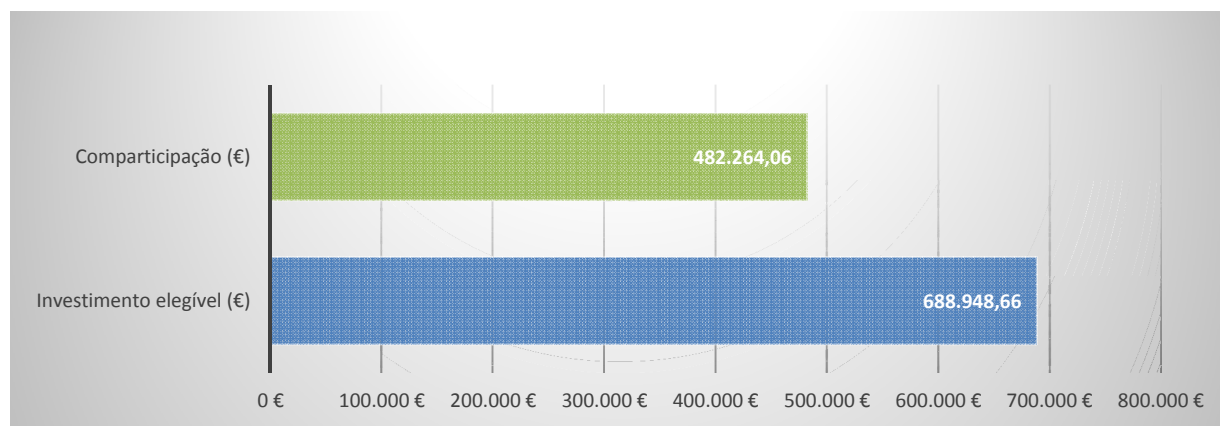
Tabela 9 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Enquadramento legal

Diploma	Âmbito
Orçamento do Estado para 2015 (art.º 96º, Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro)	Orçamento do Estado
Despacho n.º 5119-B/2015, de 13 de maio	Abertura de concurso para entidades intermunicipais, associações de municípios de fins específicos e empresas intermunicipais, para apoio financeiro a projetos de integração e partilha de serviços ou competências dos municípios
Despacho n.º 10123-A/2015, de 4 de setembro	Despacho de concessão do respetivo apoio

3.3 Financiamento

No âmbito do Programa de intervenção e partilha de serviços foram atribuídos, na RLVT, financiamentos que respeitaram a investimentos na ordem dos 688.948,66 €, a que correspondeu uma comparticipação de 482.264,06 € (70%)³.

Gráfico 6 – Programa de intervenção e partilha de serviços – Investimento total executado e comparticipação



Os três projetos financiados no âmbito do Programa de intervenção e partilha de serviços estão identificados na tabela seguinte.

Tabela 10 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Candidaturas aprovadas em 2015

Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível executado (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)
2015	Área Metropolitana de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Informação e de Decisão Partilhado da AML - SIDP-AML Sistema Metropolitano de Antecipação de Necessidades de Formação Centro de Sustentabilidade Metropolitana - CMS-AML 	225.325,56	157.727,89	70
2015	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT)	<ul style="list-style-type: none"> Médio Tejo em Partilha 	378.623,10	265.036,17	70
2015	Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM)	<ul style="list-style-type: none"> Central de Compras do Oeste 	85.000,00	59.500,00	70

O período de execução dos projetos, inicialmente previsto para maio de 2015 a setembro de 2016, sofreu alterações na respetiva execução, tendo-se prolongado até novembro de 2016.

³ O investimento total inicialmente aprovado ascendia a 782.271,10 €, tendo a execução dos projetos totalizado 688.948,66 €. As taxas de execução destes projetos variaram entre os 83,7% (CIMT) e os 100% (OESTECIM).

4 PROGRAMA EQUIPAMENTOS URBANOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA

4.1 Contexto

Um dos objetivos das políticas integradas de desenvolvimento regional traduz-se na melhoria de qualidade de vida das populações e na aposta no crescimento equilibrado e harmonioso ao nível nacional.

O Programa Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva, adiante designado por Programa Equipamentos, configura-se como um facilitador da política de reestruturação territorial e dinamização de centros de desenvolvimento local e regional.

Compreende a atribuição de participações, por parte do Estado, para a realização de projetos de construção, reconstrução, ampliação, alteração ou conservação de equipamentos desportivos, culturais, recreativos e religiosos, promovidos por instituições privadas de interesse público sem fins lucrativos, instituições particulares de solidariedade social, juntas de freguesia e suas associações de direito público nas situações previstas no regulamento do Programa Equipamentos.

Assim, o Programa Equipamentos é um poderoso instrumento financeiro para o reordenamento urbano e apoio à implantação de equipamentos e redes de infraestruturas de utilidade pública, incluindo equipamentos religiosos.

Compreende dois subprogramas, em função dos valores dos projetos:

- Subprograma 1 (SP1) - obras com orçamento > 100 000€, estando apenas em vigor para edifícios religiosos;
- Subprograma 2 (SP2) - obras com orçamento ≤ 100 000€.

Podem candidatar-se os seguintes tipos de entidades:

- As instituições privadas sem fins lucrativos, nomeadamente coletividades/associações, oficialmente constituídas há mais de dois anos, que prossigam fins de interesse público, desde que o equipamento a financiar se inclua no âmbito das suas finalidades estatutárias dominantes;
- As instituições particulares de solidariedade social (IPSS), desde que o equipamento a financiar se inclua no âmbito das suas finalidades estatutárias principais ou secundárias;
- As freguesias e as associações de freguesias de direito público, no caso do SP2.

O SP2 financia as seguintes tipologias de equipamentos:

Tabela 11 – Programa Equipamentos SP2 - Áreas de financiamento

Equipamento	Tipologia
Religioso	- Igrejas - Centros paroquiais
Desportivo	- Campos de jogos - Pistas de atletismo - Polidesportivos - Pavilhões e salas de desporto - Piscinas
Recreativo	- Com salão de festas - Com auditório - Com aptidões cénicas
Cultural	- Sede de associação - Sede de filarmónica

O Programa Equipamentos não abrange o financiamento de equipamentos de utilização coletiva de educação, segurança social, saúde, forças de segurança ou emergência e militares.

A taxa máxima de comparticipação financeira é de 70% do orçamento apresentado na candidatura do equipamento, sendo a taxa de comparticipação efetiva decidida em sede de decisão de seleção.

Em casos excecionais, nos equipamentos de superior interesse público, a comparticipação aprovada poderá ser mais elevada, até ao limite de 90%.

A comparticipação financeira a atribuir é calculada com base nos orçamentos apresentados pelas entidades promotoras, exceto quando excedam os custos padrão para cada tipo de equipamento (atualizados anualmente), caso em que o montante do financiamento é calculado nos referidos valores.

A entidade promotora pode, para o mesmo projeto, recorrer a fontes de financiamento complementares, nomeadamente, a autarquias locais e outras entidades públicas e privadas.

O prazo para apresentação das candidaturas encontra-se permanentemente aberto, sendo trimestralmente selecionadas candidaturas pela tutela ⁴, em função das prioridades definidas pelo mesmo e tendo em conta as candidaturas apresentadas em todo o País.

Caso a candidatura seja selecionada para financiamento, a liquidação da comparticipação financeira pela DGAL é efetuada em três prestações, da seguinte forma:

- a) A primeira fração, no valor de 25%, sob a forma de adiantamento, após a consignação da obra;
- b) A segunda fração, no valor de 50%, mediante a verificação pela CCDR LVT da conclusão de 50% dos trabalhos efetuados;

⁴ A competência para a seleção dos projetos a financiar encontra-se cometida a Exa. o Secretário de Estado das Autarquias Locais.

- c) A terceira fração, no valor de 25%, após a confirmação da conclusão dos trabalhos pela CCDR LVT.

As candidaturas apresentadas têm a validade de um ano. Se ao fim deste período de tempo não forem selecionadas para financiamento, poderão ser objeto de renovação, junto da CCDR.

4.2 Enquadramento legal

A tabela seguinte sintetiza o conjunto de diplomas legais associados ao Programa Equipamentos.

Tabela 12 – Programa Equipamentos - Enquadramento legal

Diploma	Âmbito
Despacho n.º 7187/2003 (2.ª série), de 21 de março, publicado no Diário da República de 11 de abril	Regulamento do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva
Despacho conjunto n.º 683/2003, de 2 de junho, publicado no Diário da República de 3 de julho	Formulários de candidatura
Despacho n.º 10278/2007, de 19 de abril de 2007, publicado no D.R., 2.ª série, n.º 106, de 1 de junho de 2007	Determina a suspensão do Subprograma 1, na vertente dos equipamentos desportivos, culturais e recreativos

4.3 Financiamento

Em anexo apresentam-se as candidaturas apresentadas na RLVT entre 2008 e 2017, no âmbito do SP1 e SP2, bem como as candidaturas que foram aprovadas e objeto de financiamento.

Nos casos em que as candidaturas aparecem mais do que uma vez, tal deve-se ao facto de terem sido renovadas junto da CCDR.

4.3.1 Subprograma 1 (SP1) religioso

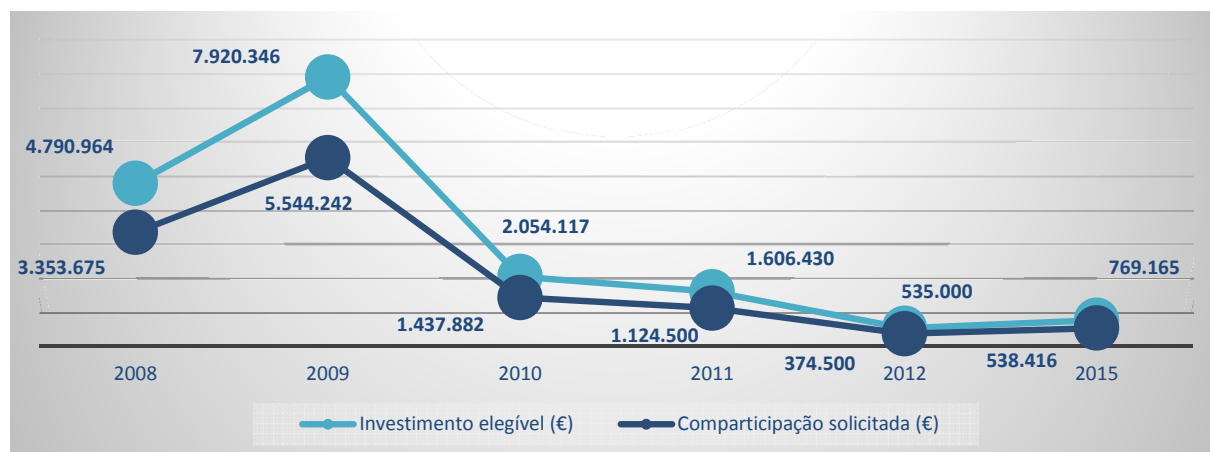
Na tabela seguinte sintetizam-se os dados relativos às candidaturas apresentadas no âmbito do SP1, as quais se concentram na vertente religiosa, o que se explica pelo facto de o SP1 associativo se encontrar suspenso, desde 2007.

Tabela 13 – Programa Equipamentos SP1 – Evolução das candidaturas submetidas

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação solicitada (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2008	4.790.964	3.353.675	6	798.494
2009	7.920.346	5.544.242	8	990.043
2010	2.054.117	1.437.882	2	1.027.059
2011	1.606.430	1.124.500	2	803.215
2012	535.000	374.500	1	535.000
2015	769.165	538.416	1	769.165
Total Geral	17.676.022	12.373.215	20	883.801

Destaca-se o facto de o número de candidaturas para financiamento de equipamentos religiosos de montante superior a 100.000 € ter vindo a diminuir ao longo dos anos. O pico de financiamentos nesta vertente do Programa registou-se em 2009. Por outro lado, em 2016 e 2017 não foi apresentada qualquer candidatura para financiamento, nesta tipologia de equipamentos.

Gráfico 7 – Programa Equipamentos SP1 Religioso - Investimento elegível e participação solicitada



No período analisado no presente relatório não foram selecionadas candidaturas para financiamento, no âmbito do SP1⁵.

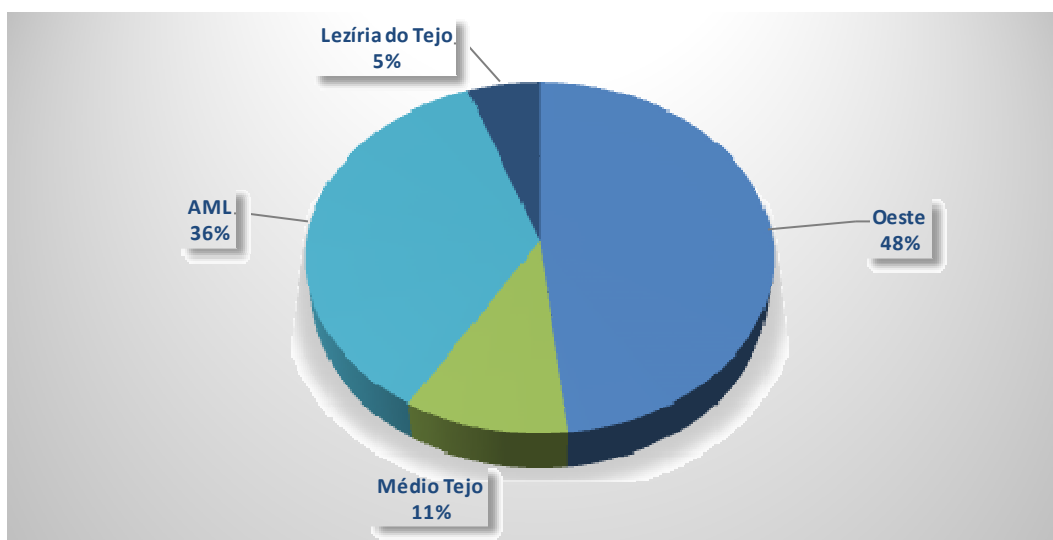
4.3.2 Subprograma 2 (SP2) religioso e associativo

O número de candidaturas para financiamento de equipamentos religiosos de montante inferior a 100.000€ tem-se mantido mais elevado do que o número de candidaturas de montante superior àquele valor.

Em matéria de distribuição por NUTS III da RLVT, o maior volume financeiro de financiamentos foi para equipamentos coletivos localizados na sub-região Oeste, que absorveu 48% dos financiamentos do Estado para este tipo de investimentos. A sub-região com menor volume financeiro de participações foi a Lezíria do Tejo, que beneficiou de 5% das verbas atribuídas. Para a AML foram 36% das verbas transferidas, enquanto para o Médio Tejo foram 11%.

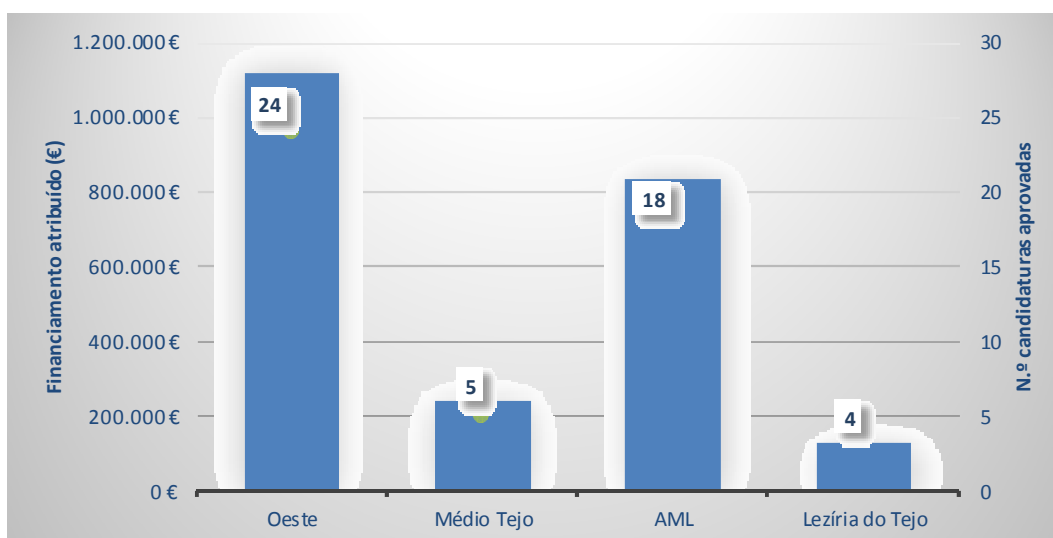
⁵ De referir que o final da execução do projeto “Construção da nova Igreja de Algueirão - Mem-Martins”, candidatura de 2003, teve lugar em 2016.

Gráfico 8 – Programa Equipamentos SP2 - Distribuição da comparticipação do Estado por NUTS III



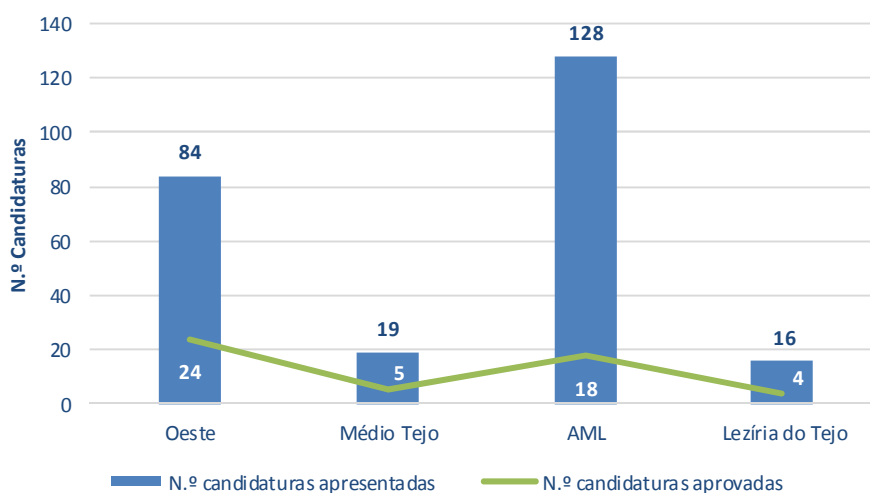
Conforme se apresenta no gráfico seguinte, em linha com o maior volume de financiamentos referido, o maior número de candidaturas aprovado localizou-se na NUTS III Oeste, seguida, em número, pelas candidaturas da AML. Com origem em entidades do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo houve, respetivamente, 5 e 4 candidaturas aprovadas.

Gráfico 9 – Programa Equipamentos SP2 – Financiamento atribuído e n.º de candidaturas aprovadas por NUTS III



Relativamente ao número de candidaturas apresentadas e selecionadas para financiamento, por NUTS III, destaca-se o maior número de candidaturas com origem na AML (128), embora o maior número de candidaturas selecionadas tenha tido origem na NUTS III Oeste.

Gráfico 10 – Programa Equipamentos SP2 - Candidaturas apresentadas e aprovadas, por NUTS III

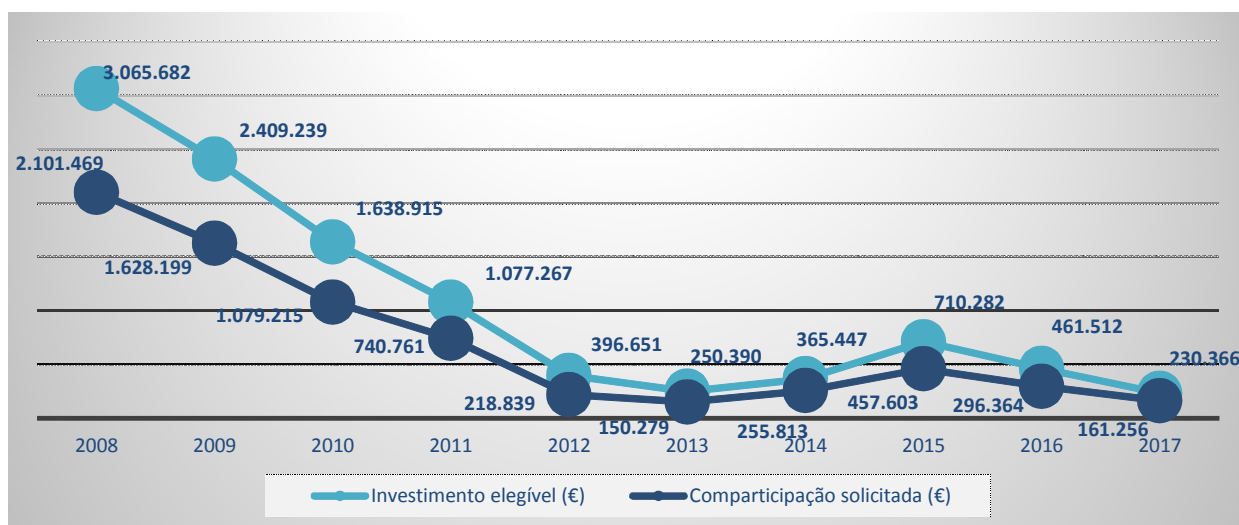


Da mesma forma que no SP1, também no SP2 religioso tem vindo a registar-se uma tendência para a redução das candidaturas apresentadas pelas entidades beneficiárias. Mais de metade (52%) das candidaturas apresentadas no período analisado concentraram-se nos anos de 2008 e 2009.

Tabela 14 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas submetidas

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação solicitada (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2008	3.065.682	2.101.469	37	82.856
2009	2.409.239	1.628.199	28	86.044
2010	1.638.915	1.079.215	18	91.051
2011	1.077.267	740.761	13	82.867
2012	396.651	218.839	5	79.330
2013	250.390	150.279	3	83.463
2014	365.447	255.813	4	91.362
2015	710.282	457.603	8	88.785
2016	461.512	296.364	6	76.919
2017	230.366	161.256	3	76.789
Total Geral	10.605.751	7.089.799	125	84.846

Gráfico 11 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução do investimento elegível e participação solicitada



Conforme se verifica na tabela seguinte, no período analisado foram selecionadas para financiamento 22 obras em equipamentos de natureza religiosa, que abrangeram investimentos considerados elegíveis de 1.787.775 €, aos quais corresponderam financiamentos aprovados de 55% (978.445€). Apenas em relação às candidaturas apresentadas em 2009 e 2011 não houve qualquer financiamento aprovado⁶.

Tabela 15 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas aprovadas

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação atribuída (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (4)=(1)/(3)
2008	303.993	183.490	4	303.993
2009	-	0	0	-
2010	247.687	118.802	3	247.687
2011	-	0	0	-
2012	214.867	92.150	3	214.867
2013	155.390	83.779	2	155.390
2014	185.263	129.684	2	185.263
2015	349.233	204.868	4	349.233
2016	133.472	66.736	2	133.472
2017	197.870	98.935	2	197.870
Total Geral	1.787.775	978.445	22	1.787.775

⁶ Já em 2018 foram aprovadas, no âmbito do SP2, duas candidaturas de equipamentos religiosos, submetidas em 2017: Restauro e conservação da Igreja de São Vicente do Cercal (Cadaval) e Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos (Caldas da Rainha).

Gráfico 12 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas aprovadas e financiamento atribuído



De acordo com a informação constante do gráfico seguinte, foi em 2013 e 2017 que a maior percentagem (67%) de candidaturas submetidas no âmbito do SP2 Religioso foi designada para financiamento. No entanto, foram as candidaturas submetidas em 2008 e 2015 que, em termos absolutos, foram selecionadas em maior número (4 projetos em cada um dos anos).

Gráfico 13 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Percentagem das candidaturas aprovadas

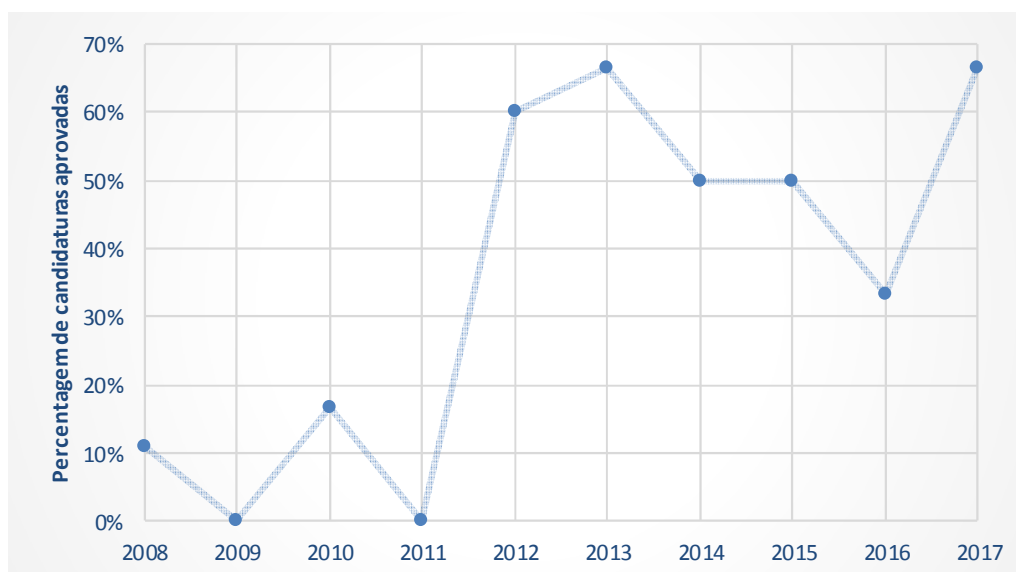
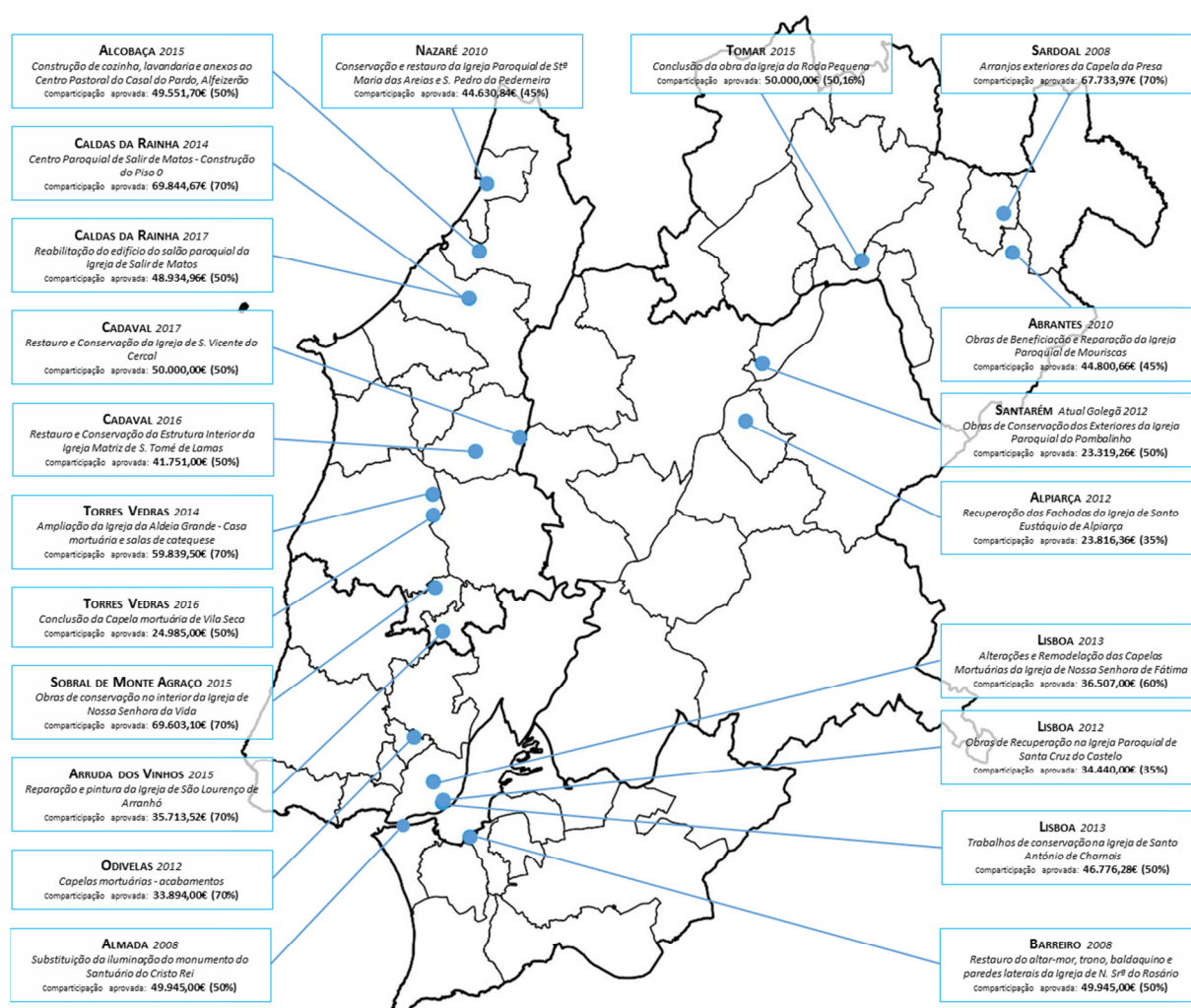


Figura 6– Programa Equipamentos SP2 Religioso – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018



Tal como se constatou em relação às candidaturas para equipamentos religiosos, também o número de candidaturas de natureza associativa tem vindo a diminuir. Esta tendência inverteu-se nos dois últimos anos analisados, em que aumentou o número de equipamentos candidatados, contrariando a tendência registada até 2015. Como se observa na tabela seguinte, o maior número de candidaturas data dos primeiros anos do período analisado, sendo que 55% foram apresentadas entre 2008 e 2010.

Tabela 16 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas submetidas

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação solicitada (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2008	2.023.651	1.333.774	23	87.985
2009	2.607.083	1.740.721	29	89.899
2010	1.320.427	749.260	15	88.028
2011	839.958	587.971	10	83.996
2012	775.007	495.658	9	86.112
2013	680.491	476.344	8	85.061
2014	484.993	310.641	5	96.999

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação solicitada (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2015	366.236	256.366	4	91.559
2016	784.041	509.714	8	98.005
2017	934.632	628.712	11	84.967
Total Geral	10.816.520	7.089.160	122	88.660

Gráfico 14 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas submetidas



Seguindo a tendência registada ao nível das candidaturas, também os financiamentos aprovados no âmbito do SP2 associativo têm vindo a diminuir, ao longo do período analisado. No total foram aprovadas 29 candidaturas ao SP2 associativo, das apresentadas na RLVT entre 2008 e 2017.

Como decorre da leitura da tabela seguinte, os equipamentos associativos financiados entre 2008 e 2017 representaram investimentos elegíveis de 2.459.290€, aos quais corresponderam financiamentos aprovados de 1.345.924 € (55%).

Tabela 17 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas aprovadas

Anos	Investimento elegível (€) (1)	Comparticipação atribuída (€) (2)	N.º candidaturas (3)	Valor médio candidatura (€) (4)=(1)/(3)
2008	340.468	187.326	4	85.117
2009	396.011	237.508	4	99.003
2010	687.456	320.608	9	76.384
2011	0	0	0	0
2012	375.007	225.658	5	75.001
2013	0	0	0	0
2014	198.958	110.416	2	99.479
2015	71.300	49.910	1	71.300
2016	292.841	165.874	3	97.614
2017	97.250	48.625	1	97.250
Total Geral	2.459.290	1.345.924	29	84.803

Gráfico 15 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas aprovadas e financiamento atribuído



Conforme se observa no gráfico seguinte, 2010 foi o ano com maior percentagem (67%) de candidaturas ao SP2 associativo selecionadas, na RLVT. Por outro lado, das candidaturas apresentadas em 2011 e 2013, não foi selecionada nenhuma nesta região, no âmbito do SP2 associativo, o que, no primeiro destes anos, terá como explicação o facto de ter havido um elevado número de aprovações das candidaturas de 2010.

Gráfico 16 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Percentagem de candidaturas aprovadas

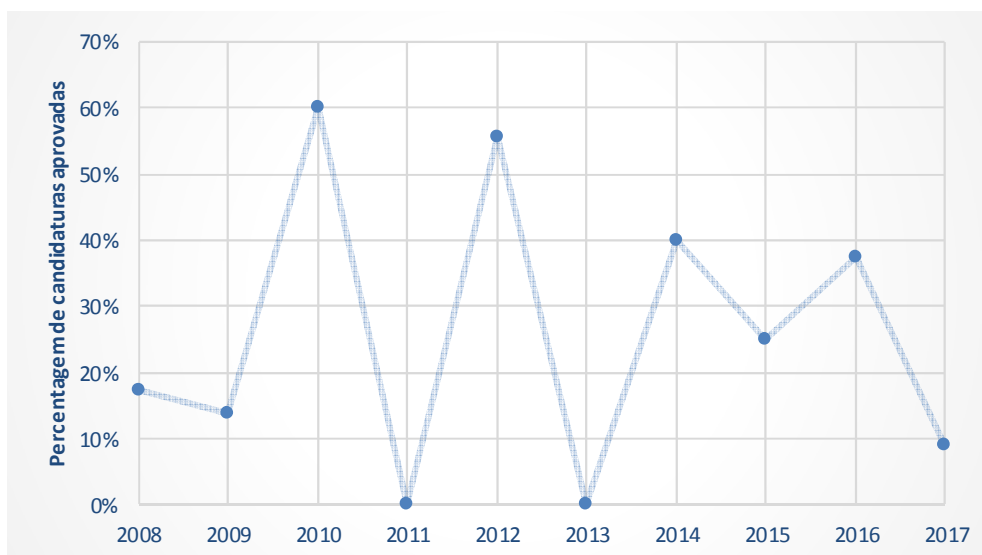
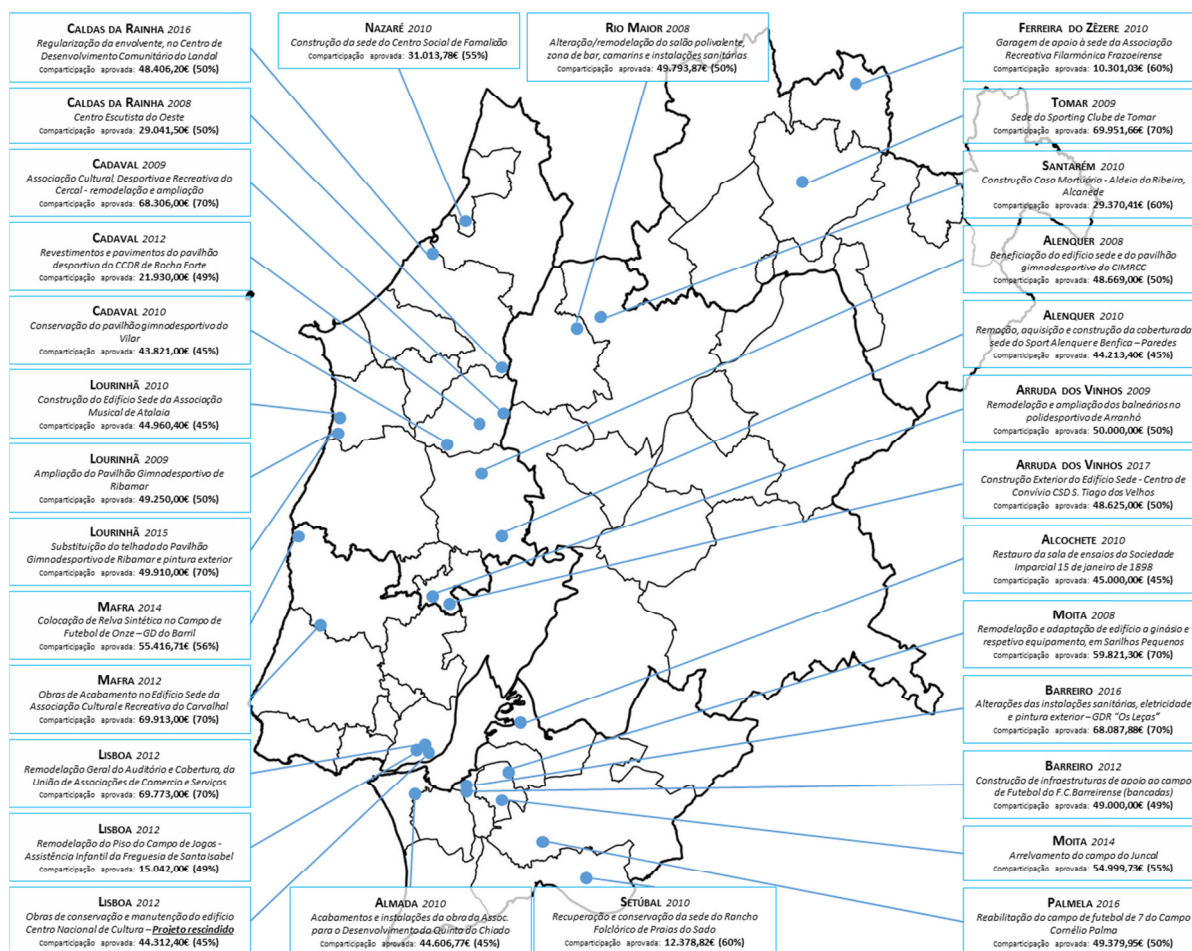
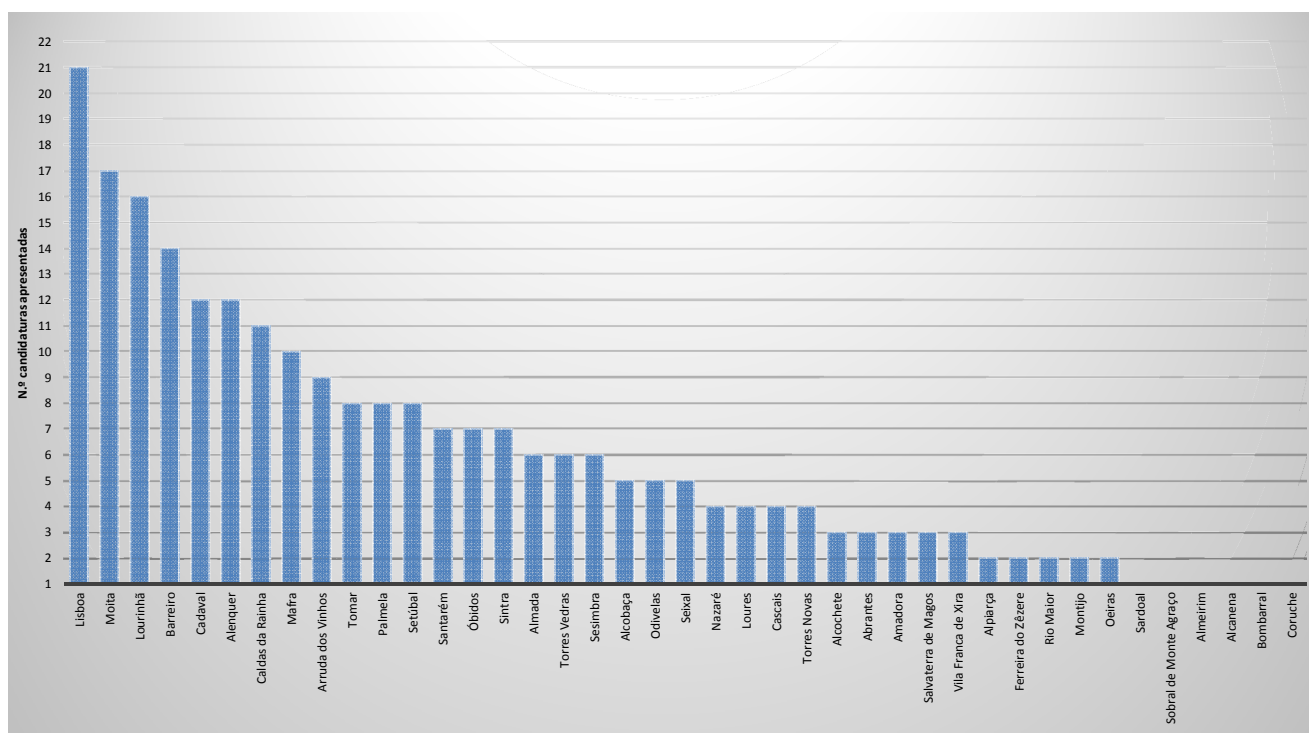


Figura 7 – Programa Equipamentos SP2 Associativo – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018



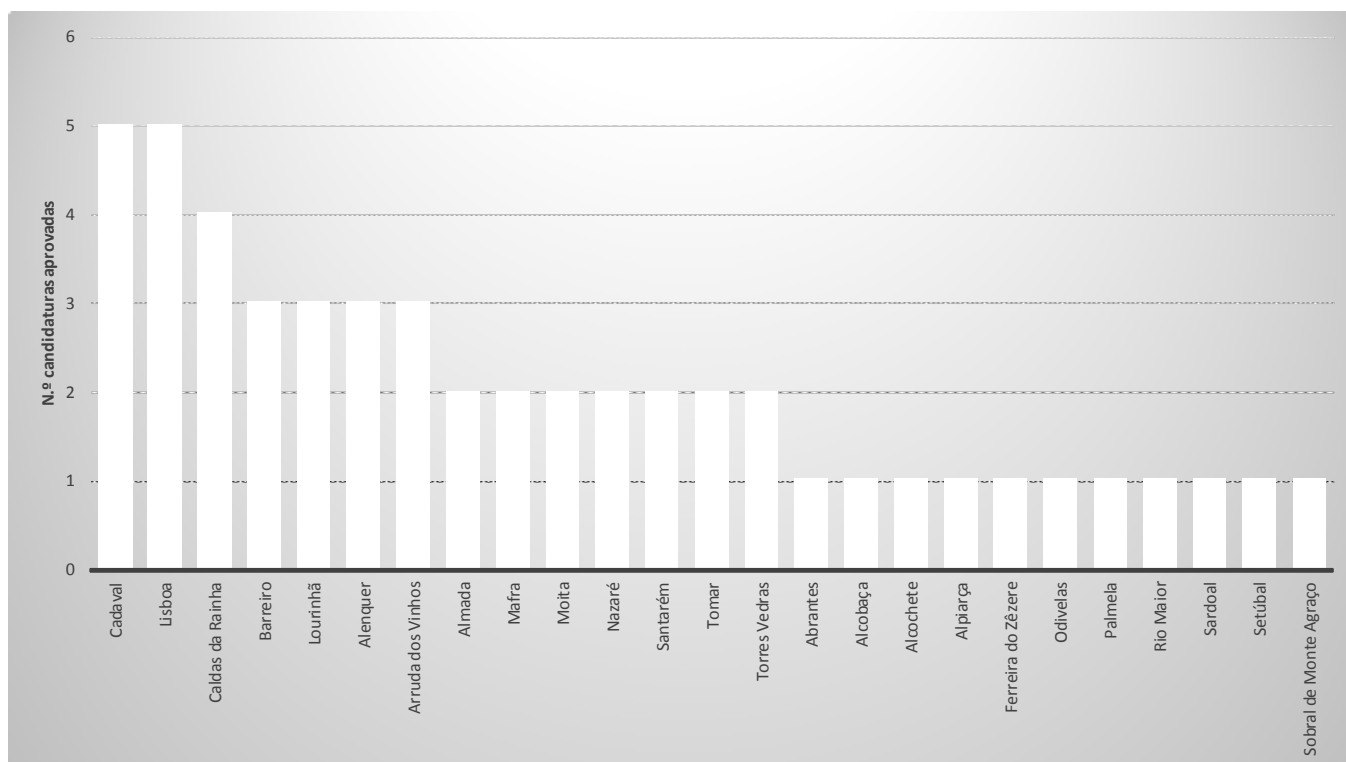
Analisando a distribuição das candidaturas com base no município em que se localiza a entidade promotora, verificou-se que foram apresentadas candidaturas em 41 dos 52 municípios da RLVT. O maior número de candidaturas (21) foi apresentado por entidades localizadas no Município de Lisboa e, conforme se pode verificar nos dois gráficos seguintes, é também neste município que houve o maior número de candidaturas aprovadas para financiamento (5), o mesmo número de candidaturas aprovadas com origem no Município de Cadaval. Em 6 municípios foi apresentada uma candidatura e em 11 municípios não foram apresentadas candidaturas.

Gráfico 17 – Programa Equipamentos SP2 – N.º de candidaturas, por município



Das candidaturas submetidas ao SP2 entre 2008 e 2017, foram aprovados um total de 51 financiamentos, distribuídos por 25 municípios, identificados no gráfico seguinte.

Gráfico 18 – Programa Equipamentos SP2 - Candidaturas aprovadas, por município



4.4 Síntese dos projetos selecionados para celebração de contratos no âmbito do Programa Equipamentos em 2016 e 2017

4.4.1 Alterações das instalações sanitárias, eletricidade e pintura exterior do Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS" (2016)

O projeto teve por objeto a alteração das instalações sanitárias, a modernização da rede elétrica e a pintura exterior das instalações do Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS".

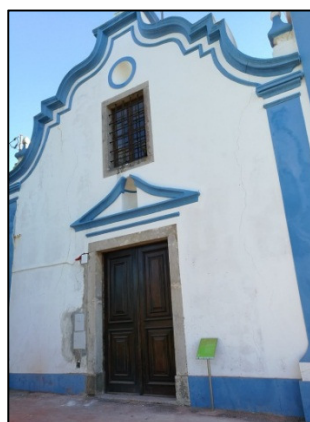
- **Objeto do contrato:** Alterações das instalações sanitárias, eletricidade e pintura exterior das instalações do Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS"
- **Entidade promotora do projeto:** Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS"
- **Data de assinatura do contrato:** 14-10-2016
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 03-08-2016 a 13-10-2017
- **Investimento total previsto:** 97.268,40 €
- **Comparticipação aprovada:** 68.087,88 €
- **Investimento total realizado:** 97.268,40 €

4.4.2 Restauro e conservação da estrutura interior da Igreja Matriz de S. Tomé de Lamas (2016)

O projeto visou a remodelação da igreja tendo em vista a requalificação do edifício, reforçando a respetiva segurança e conforto do edificado. Incidiu também nas instalações elétricas, instalação sonora e pré instalação de aquecimento da nave.

- **Objeto do contrato:** Restauro e conservação da estrutura interior da Igreja Matriz de S. Tomé de Lamas
- **Entidade promotora do projeto:** Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas
- **Data de assinatura do contrato:** 13-04-2017
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 20-03-2017 a 12-04-2018
- **Investimento total previsto:** 83.502,00 €
- **Comparticipação aprovada:** 41.751,00 €
- **Investimento total realizado:** 83.502,00 €

Figuras 8 – Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas



4.4.3 Regularização da envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (2016)

O projeto, que se encontra ainda em execução, tem por objeto a construção de um talude de gabiões e de suporte de terras a poente do terreno do centro do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, com a finalidade de resolver situações deficitárias que colocaram em causa a segurança do Centro.

- **Objeto do contrato:** Regularização da Envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal
- **Entidade promotora do projeto:** Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal
- **Data de assinatura do contrato:** 27-07-2017
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 18-07-2017 a 26-07-2018
- **Investimento total previsto:** 96.812,40 €
- **Comparticipação aprovada:** 48.406,20 €
- **Investimento total realizado (em execução):** 48.406,20 €

Figuras 9 – Regularização da Envolvente no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal



4.4.4 Reabilitação do campo de futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela (2016)

O projeto consistiu na execução de um campo de futebol de 7 com as medidas oficiais, que incluiu dois campos de futebol de 5 e a execução de um muro de suporte para regularização dos terrenos, melhorando as condições para a prática desportiva na vertente formação e aumentando a capacidade dos equipamentos desportivos e dos atletas nos vários escalões.

- **Objeto do contrato:** Reabilitação do campo de futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela
- **Entidade promotora do projeto:** Palmelense Futebol Clube
- **Data de assinatura do contrato:** 05-04-2017
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 20-03-2017 a 04-04-2018
- **Investimento total previsto:** 98.759,90 €
- **Comparticipação aprovada:** 49.379,95 €
- **Investimento total realizado (em execução):** 98.759,90 €

Figuras 10 – Reabilitação do Campo de Futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela



4.4.5 Conclusão da Capela Mortuária da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial de Vila Seca, Maxial - Torres Vedras (2016)

O projeto pretende concluir as obras da Capela Mortuária de Vila Seca, de forma a criar condições condignas de estadia no seu interior e exterior.

- **Objeto do contrato:** Conclusão da Capela Mortuária da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial de Vila Seca, Maxial , em Torres Vedras
- **Entidade promotora do projeto:** Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Suzana de Maxial
- **Data de assinatura do contrato:** 06-04-2017
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 20-03-2017 a 30-09-2018⁷
- **Investimento total previsto:** 49.970,00 €
- **Comparticipação aprovada:** 24.985,00 €
- **Investimento total realizado (em execução):** 12.492,5 €

Figuras 11 – Capela Mortuária da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial de Vila Seca, Maxial



⁷ Período de execução inicialmente previsto: 20-03-2017 a 05-04-2018. Foi apresentado pela entidade promotora um pedido de prorrogação para execução do contrato, que obteve despacho favorável de S. Exa. o Secretário de Estado das Autarquias Locais, datado de 10-04-2018.

4.4.6 Construção Exterior do Edifício Sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos - Centro de Convívio (2017)

O projeto, ainda em execução, consiste na construção de um centro de convívio, exterior ao edifício sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos, envolvendo a cobertura, alvenarias exteriores e interiores, instalação sanitária, revestimento exterior, cantarias, gabinetes e tetos, serralharias e caixilharias, rede elétrica, rede de ITED exterior, rede de águas, rede de esgotos domésticos exteriores, rede de esgotos pluviais exteriores.

- **Objeto do contrato:** *Construção Exterior do Edifício Sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos - Centro de Convívio*
- **Entidade promotora do projeto:** *Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos*
- **Data de assinatura do contrato:** *27-07-2017*
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** *18-07-2017 a 26-06-2018*
- **Investimento total previsto:** *97.250,00 €*
- **Comparticipação aprovada:** *48.625,00 €*
- **Investimento total realizado (em execução):** *48.625,00 €*

Figuras 12 – Construção Exterior do Edifício Sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos - Centro de Convívio



4.4.7 Restauro e Conservação da Igreja de S. Vicente do Cercal, Cadaval (2017)

A intervenção visa a conservação e restauro da Igreja de S. Vicente em Cercal, nomeadamente a conservação e restauro da cobertura, a substituição do soalho e restauro do retábulo da capela-mor e retábulos laterais.

- **Objeto do contrato:** *Restauro e Conservação da Igreja de S. Vicente do Cercal, no Cadaval*
- **Entidade promotora do projeto:** *Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente do Cercal*
- **Data de assinatura do contrato:** *19-04-2018*
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** *15-03-2018 a 18-04-2019*
- **Investimento total previsto:** *100.000,00 €*
- **Comparticipação aprovada:** *50.000,00 €*
- **Investimento total realizado (por iniciar):** *0 €*

4.4.8 Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos, Caldas da Rainha (2017)

Com este projeto pretende-se a reabilitação do edifício do salão paroquial de modo a que este possa acolher iniciativas sociais destinadas em particular aos jovens e crianças, com a criação de salas de catequese, que não existem na freguesia.

- **Objeto do contrato:** Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos, nas Caldas da Rainha
- **Entidade promotora do projeto:** Fábrica da Igreja Paroquial de Salir de Matos
- **Data de assinatura do contrato:** 19-04-2018
- **Duração do contrato (elegibilidade das despesas):** 15-03-2018 a 18-04-2019
- **Investimento total previsto:** 97.869,91 €
- **Comparticipação aprovada:** 48.934,96,00 €
- **Investimento total realizado (por iniciar):** 0 €

Figuras 13 – Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos



ANEXOS

Anexo 1 – Contratos-programa - Candidaturas financiadas no período de 2008-2017, por município e financiamento

Município	Ano	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)
Arruda dos Vinhos	2016	Requalificação da Rua Engenheiro Francisco Borges	202.695,32 €	121.617,19 €	60
Cadaval	2009	Remodelação e ampliação da Escola Básica da Dagorda	154.437,00 €	33.661,71 €	21,8
Constância	2011	Requalificação da via de ligação Aldeia/Malpique (Estrada Nova das Hortas)	142.478,10 €	71.239,05 €	50
Ourém	2010	Beneficiação de Infraestruturas Urbanas na cidade de Fátima - preparação da vinda do Papa	333.590,00 €	200.154,00 €	60
Ourém	2017	Beneficiação de Infraestruturas Urbanas de Fátima - Preparação do Centenário das Aparições, Município de Ourém	1.282.667,58 €	769.600,55 €	60
Sobral de Monte Agraço	2009	Eixos rodoviários de ligação das freguesias à sede do concelho de Sobral de Monte Agraço	414.138,11 €	248.482,87 €	60
Sobral de Monte Agraço	2009	Requalificação do Mercado Municipal	131.050,50 €	45.867,67 €	35
Tomar	2008	Obras de recuperação e manutenção de pontes, pontões, caminhos e estradas - intempéries 2006	1.275.089,00 €	637.545,00 €	50
Torres Vedras	2008	Execução de muros de contenção em taludes e arribas em Santa Cruz	336.504,00 €	168.252,00 €	50
Torres Vedras	2016	Espaço Cultural Porta 5	344.094,39 €	206.456,63 €	60
Vila Franca de Xira	2010	Beneficiação de acessibilidades, no concelho de Vila Franca de Xira	1.473.366,04 €	663.014,72 €	45

Anexo 2 – Fundo de Emergência Municipal - Candidaturas financiadas no período de 2008-2017, por município e financiamento

Municípios	Ano	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)
Alenquer	2010	Reparação de danos infraestruturais das intempéries ocorridas na madrugada de 23/12/2009	938.856,38	563.313,83	60
Almeirim	2010	Recuperação de um troço da EM 578 em Paços Negros p/ entupim/ do aqueduto junto à Ribeira de Muge	15.044,70	9.026,80	60
Almeirim	2010	Ampliação do Aqueduto da EM 576	8.400,00	5.040,00	60
Almeirim	2010	Ampliação do emissário pluvial de Benfica do Ribatejo	133.761,40	80.256,80	60
Alpiarça	2010	Reparação/requalificação de caminhos municipais	85.051,89	51.031,13	60
Alpiarça	2010	Reparação/requalifica troço Estrada ligação Casalinho/Parreira-EM 368-A entre Pk1+200 e o Pk 3+800	93.992,45	56.395,47	60
Arruda dos Vinhos	2010	Danos provocados pelas intempéries do inverno de 2009 - reparação de infraestruturas	468.825,92	281.295,55	60
Azambuja	2010	Reparação do telhado da Escola Casais Vale do Brejo - Aveiras de Cima	545,90	327,54	60
Azambuja	2010	Reconstrução do Parque de Alcoentre - parque infantil e de merendas	41.897,30	25.138,38	60
Azambuja	2010	Entupimento de coletor pluvial em Aveiras de Baixo	169,60	101,76	60
Azambuja	2010	Limpeza dos entupimentos sistemas pluviais Zona Industrial Rainha, Valverde, Manique Intendente	5.640,00	3.384,00	60
Azambuja	2010	Rutura de coletores pluviais em Manique	2.070,60	1.242,40	60
Azambuja	2010	Reparação de taludes em Vila Nova da Rainha	40.388,76	24.233,26	60
Azambuja	2010	Execução de muralha de suporte de Abrigo de Passageiros em Quebradas	1.022,90	613,74	60
Azambuja	2010	Reparação de taludes em Aveiras de Cima	9.632,02	5.779,20	60
Azambuja	2010	Reparação do telhado da Escola EB 2,3 de Aveiras de Cima	1.202,04	721,22	60
Azambuja	2010	Reparação do telhado da Escola Almeida Grandella - Aveiras de Cima	1.034,25	620,60	60
Azambuja	2010	Reparação dos abrigos para as paragens dos autocarros	30.129,75	18.077,85	60
Azambuja	2010	Substituição de sinalização vertical, no concelho de Azambuja	1.382,64	829,58	60
Azambuja	2010	Reparação do telhado da Escola de Manique do Intendente	738,95	443,37	60
Azambuja	2010	Reparação do telhado da Escola de Quebradas	619,50	371,70	60

Municípios	Ano	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)
Cadaval	2010	Reparação da rede viária, paragens urbanas e sinalética; reconstrução de equipamentos municipais	160.405,97	96.243,58	60
Chamusca	2010	Fornecimento de cobertura insuflável pistelli amovível para Piscinas Municipais	38.508,00	23.104,80	60
Ferreira do Zêzere	2011	Ar condicionado da piscina municipal, centro cultural, cent de coletividades e central de camionagem	6.212,26	3.727,36	60
Ferreira do Zêzere	2011	Impermeabilização da cobertura da piscina municipal	4.290,29	2.574,17	60
Ferreira do Zêzere	2011	Substituição de sistema de aquecimento solar da piscina municipal	16.988,42	10.193,05	60
Ferreira do Zêzere	2011	Cobertura da piscina municipal, rufos da cobertura da biblioteca municipal e chapas plásticas da cobertura do pavilhão desportivo	2.887,36	1.732,42	60
Ferreira do Zêzere	2011	Vãos envidraçados do centro cultural e central de camionagem	20.987,79	12.592,67	60
Ferreira do Zêzere	2011	Vãos envidraçados, caixilharia e serralharia Centro Coletividades, Centro Cultural, edif serviços CM, Piscina Municipal, Cine-teatro e pavilhão	10.449,29	6.269,57	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperação de tetos falsos metálicos do Cine-teatro de Ferreira do Zêzere	1.187,10	712,26	60
Ferreira do Zêzere	2011	Reparação de serralharias em equipamentos e espaços públicos	6.597,14	3.958,28	60
Ferreira do Zêzere	2011	Reparação de tetos falsos, cantarias e pintura do Centro Cultural	8.254,22	4.952,53	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperação de iluminação do Centro Cultural	11.296,00	6.777,60	60
Ferreira do Zêzere	2011	Portas acústicas do Centro Cultural	6.154,91	3.692,95	60
Ferreira do Zêzere	2011	Teias e cortinados do Cine-teatro	4.576,25	2.745,75	60
Ferreira do Zêzere	2011	Cobertura da estação Central de Camionagem	2.307,82	1.384,69	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperação de iluminação pública da Vila de Ferreira do Zêzere	5.445,66	3.267,40	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperação de iluminação do Cine-teatro	1.938,22	1.162,93	60
Ferreira do Zêzere	2011	Fornecimento de vidros para a fachada cortina VEC do Centro de Coletividades	5.043,79	3.026,27	60
Ferreira do Zêzere	2011	Reparação de portas no Centro de Coletividades	116,27	69,76	60
Ferreira do Zêzere	2011	Substituição da porta da Piscina Municipal	81,63	48,98	60
Ferreira do Zêzere	2011	Substituição de painéis no portão da Central de Camionagem	696,03	417,62	60
Ferreira do Zêzere	2011	Reparação de portas no Centro Cultural	1.158,30	694,98	60
Ferreira do Zêzere	2011	Fornecimento de ferragem para vidros da Central de Camionagem e Centro Cultural	1.425,04	855,02	60
Ferreira do Zêzere	2011	Substituição de painéis de acrílico da cobertura da Central de Camionagem	956,02	573,61	60
Ferreira do Zêzere	2011	Aplicação de faixas de vinil foscado e brasões nos vidros do centro cultural e central de camionagem	1.627,78	976,67	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperação de equipamentos e infraestruturas municipais-trabalhos realizados por administração direta	2.983,37	1.790,02	60
Ferreira do Zêzere	2011	Recuperaç de edifícios municipais-trabalhos realizados p/ administração direta	7.626,37	4.575,82	60
Ferreira do Zêzere	2011	Substituição de estores no Centro Cultural e Centro de Coletividades	2.917,32	1.750,39	60
Lourinhã	2010	Recuperação e reabilitação de equipamentos e infraestruturas públicas	1.590.433,91	954.260,35	60
Rio Maior	2010	Reposição de pontão na Rua do Pau Torto em Arruda dos Pisões	50.306,54	30.183,92	60
Rio Maior	2010	Reparação da EM 566/ Alcobertas - Zona de Chãos	25.678,29	15.406,97	60
Rio Maior	2010	Reparação da antiga Estrada EN 1 Alto da Serra/ Rio Maior	40.913,25	24.547,95	60
Rio Maior	2010	Reparação da Estrada D. Maria II/ Alto da Serra	143.967,61	86.380,57	60
Rio Maior	2010	Reposição da Estrada das Milhariças - Azambujeira	52.874,47	31.724,68	60

Municípios	Ano	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)
Rio Maior	2010	Execução do novo Pontão - Rua das Flores - Anteporta	55.005,89	33.003,53	60
Rio Maior	2010	Execução do novo Pontão - Rua Casal dos Carvalhais, S. João da Ribeira	58.689,71	35.213,83	60
Rio Maior	2010	Derrocada da Estrada Amieira/ Arrouquelas	4.808,61	2.885,17	60
Rio Maior	2010	Reparação da EM 566/ Alcobertas - Zona de Teira	105.135,56	63.081,34	60
Sobral de Monte Agraço	2010	Recuperação de equipamentos municipais destruídos pela intempérie de 23 de dezembro de 2009	62.791,83	37.675,10	60
Tomar	2011	Reabilitação/recuperação do edifício do Jardim-de-Infância João de Deus	149.526,88	89.716,13	60
Tomar	2011	Reparação do Jardim-de-infância de Venda Nova	20.934,79	12.560,87	60
Tomar	2011	Reparação da escadaria de acesso à Capela de Nossa Senhora da Piedade	126.045,77	75.627,46	60
Tomar	2011	Aquisição de equipamento de deposição de resíduos sólidos urbanos	10.092,15	6.055,29	60
Torres Vedras	2010	Aquisição de serviços de reparação de diversos equipamentos no âmbito da calamidade de 23 de dezembro	744.745,39	446.847,23	60
Torres Vedras	2010	Empreitadas de reparação de equipamentos e infraestruturas no âmbito da calamidade de 23 /12/2009	305.516,13	183.309,68	60
Torres Vedras	2010	Empreitada reparação equipamentos infraestruturas no âmbito calamidades de 23/12/2009, prog p/ 2º semestre 2010 e ano 2011	455.276,54	273.165,92	60

Anexo 3 – Programa Equipamentos SP1 - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)
Amadora	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de São Francisco de Assis de Alfovelos	Construção do Centro Paroquial de Alfovelos, Amadora	695.802,00	487.061,40	70
Amadora	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de São Francisco de Assis de Alfovelos	Construção do Centro Paroquial de Alfovelos, Amadora	695.802,00	487.061,40	70
Cascais	2008	Fábrica da igreja paroquial de n. Srª da Graça de Tires	Construção da igreja e centro paroquial de São José de Caparide, em Tires	982.687,00	687.880,90	70
Cascais	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de S. Vicente de Alcabideche	Construção da Igreja de Janes em Alcabideche, Cascais	1.071.430,00	750.001,00	70
Cascais	2009	Fábrica da Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Conceição da Abóboda	Construção do complexo paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Abóboda - 1ª. Fase - Igreja	1.071.428,57	750.000,00	70
Cascais	2009	Fábrica da Igreja paroquial de N. Srª da Graça de Tires	Construção da Igreja e Centro Paroquial de São José de Caparide, em Tires	982.687,00	687.880,90	70
Cascais	2010	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de S. Vicente de Alcabideche	Construção da Igreja de Janes, em Alcabideche	1.071.430,00	750.001,00	70
Cascais	2010	Fábrica da Igreja paroquial de N. Srª da Graça de Tires	Construção da Igreja e Centro Paroquial de São José de Caparide, em Tires	982.687,00	687.880,90	70
Cascais	2011	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de S. Vicente de Alcabideche	Construção da Igreja de Janes, em Alcabideche	1.071.430,00	750.000,00	70
Golegã	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Nossa Srª da Conceição de Azinhaga	Conservação e Restauo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Azinhaga	343.045,00	240.131,50	70
Lisboa	2008	Fábrica da Igreja paroquial da Ameixoeira	Construção do Centro Paroquial da Ameixoeira, Lisboa	798.000,00	558.600,00	70
Lisboa	2009	UPASD - União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia	Obras de Remodelação e Alteração da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Lisboa	504.000,00	352.800,00	70
Santarém	2009	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Nicolau	Construção da Igreja de São Domingos, Santarém	1.980.000,00	1.386.000,00	70
Seixal	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de N.ª S.ª da Anunciada	Igreja paroquial de Nossa Senhora da Anunciada de Paio Pires, Seixal	900.000,00	630.000,00	70
Seixal	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de N.ª S.ª da	Igreja paroquial de Nossa Senhora da Anunciada, Seixal	900.000,00	630.000,00	70

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)
		Anunciada				
Seixal	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de N.ª S.ª da Anunciada	Construção do Centro paroquial de Paio Pires, Seixal	1.071.428,57	750.000,00	70
Seixal	2011	Fábrica da Igreja paroquial de Corroios, Seixal	Alterações e ampliação da Igreja paroquial de N.ª S.ª da Graça de Corroios, Seixal	535.000,00	374.500,00	70
Seixal	2012	Fábrica da Igreja paroquial de Corroios, Seixal	Alterações e ampliação da Igreja paroquial de N.ª S.ª da Graça de Corroios, Seixal	535.000,00	374.500,00	70
Sintra	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Penaferrim	Construção da Igreja paroquial da Abrunheira, S. Pedro de Sintra	715.000,00	500.500,00	70
Sintra	2015	Comunidade Cristã no Algueirão	Construção de Igreja	769.165,00	538.415,50	70

Anexo 4 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Abrantes	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouriscas	Obras de Beneficiação e Reparação da Igreja Paroquial de Mouriscas	99.557,02	69.689,91	70	
Abrantes	2009	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouriscas	Obras de Beneficiação e Reparação da Igreja Paroquial de Mouriscas	99.557,02	69.689,91	70	
Abrantes	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouriscas	Obras de Beneficiação e Reparação da Igreja Paroquial de Mouriscas	99.557,02	44.800,66	70	(a)
Alcanena	2009	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de N.ª S.ª da Conceição de Louriceira	Conservação e Restauro da Igreja Matriz da Louriceira	98.843,70	69.190,59	70	
Alcobaça	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pataias	Igreja de São João Baptista - vãos	100.000,00	70.000,00	70	
Alcobaça	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de Évora de Alcobaça	Centro Paroquial Comunitário e Igreja do Acipreste de Évora de Alcobaça	96.702,00	67.691,40	70	
Alcobaça	2015	Fábrica da Igreja paroquial de S.João Baptista de Alfeizerão	Construção de Cozinha, Lavandaria e Anexos ao Centro Pastoral do Casal do Pardo, Alfeizerão.	99.103,40	49.551,70	50	(a)
Alenquer	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Gregório Magno	Casa Mortuária de Apoio à Igreja de S. Gregório Magno - Cabanas de Torres - Alenquer	46.000,00	30.360,00	66	
Alenquer	2013	Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana	Trabalhos de Conservação na Igreja de Santo António de Charnais	94.544,87	47.272,44	50	(a)
Almada	2008	Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado	Acabamentos e instalações da obra da sede da associação para o desenvolvimento da Quinta do Chiado, Almada	99.126,16	69.388,31	70	
Almada	2008	Santuário do Cristo Rei	Substituição da Iluminação do monumento do Santuário do Cristo Rei, Almada	99.890,00	49.945,00	50	(a)
Almada	2008	Seminário de São Paulo de Almada	Reabilitação das fachadas na ala norte do Seminário de S. Paulo de Almada	99.719,02	69.803,31	70	
Almada	2010	Seminário de São Paulo de Almada	Reabilitação das Fachadas na Ala Norte e Este e Reabilitação de Espaço Desportivo Exterior	99.991,43	69.994,00	70	
Almada	2011	Seminário de São Paulo de Almada	Reabilitação das fachadas da ala norte e este e reabilitação do espaço desportivo exterior, Almada	99.719,02	59.831,41	60	
Alpiarça	2012	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Stº Eustáquio de Alpiarça	Recuperação das Fachadas da Igreja de Santo Eustáquio de Alpiarça	68.046,75	23.816,36	35	(a)

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs.
Amadora	2008	Fábrica da igreja paroquial de São Francisco de Assis de Alfovelos	Acabamentos de duas Capelas Mortuárias no Complexo Paroquial de Alfovelos	100.000,00	70.000,00	70	
Amadora	2015	Fábrica da igreja paroquial de Santa Teresa do Menino Jesus da Brandoa	Beneficiação e Remodelação das Instalações do Centro Paroquial - Salas de Catequese	100.000,00	70.000,00	70	
Amadora	2016	Fábrica da Igreja paroquial de Santa Teresa do Menino Jesus da Brandoa	Beneficiação e Remodelação das Instalações do Centro Paroquial - Salas de Catequese	100.000,00	70.000,00	70	
Arruda dos Vinhos	2015	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Lourenço de Arranhó	Reparação e Pintura da Igreja de São Lourenço de Arranhó (Edifício, Casa Paroquial, Adro e 3 Altares)	51.019,32	35.713,52	70	(a)
Arruda dos Vinhos	2015	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de N.ª S.ª da Salvação de Arruda dos Vinhos	Obras de Conservação na Casa Paroquial da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos	99.990,00	69.993,00	70	
Arruda dos Vinhos	2016	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de N.ª S.ª da Salvação de Arruda dos Vinhos	Obras de Conservação na Casa Paroquial da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos	99.990,00	69.993,00	70	
Arruda dos Vinhos	2017	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Miguel de Cardosas	Obras de Conservação para Colocação do Telhado na Igreja Matriz de São Miguel das Cardosas, Arruda dos Vinhos	32.496,13	22.747,29	70	
Barreiro	2008	Fábrica da Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Restauro do altar-mor, trono, baldaquino e paredes laterais da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Barreiro	60.702,00	42.491,40	70	(a)
Barreiro	2009	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª S.ª da Graça de Palhais e Coima	Remodelação e ampliação do centro paroquial e casa mortuária de Palhais, Barreiro	100.000,00	70.000,00	70	
Barreiro	2009	Fábrica da Igreja paroquial de Santa Margarida do Lavradio	Equipamento multiusos de apoio sócio-paroquial no Lavradio, Barreiro	99.991,56	69.994,09	70	
Barreiro	2010	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª S.ª da Graça de Palhais e Coima	Remodelação e ampliação do centro paroquial e casa mortuária de Palhais, Barreiro	100.000,00	70.000,00	70	
Barreiro	2010	Fábrica da Igreja paroquial de Santa Margarida do Lavradio	Equipamento multiusos de apoio sócio-paroquial no Lavradio, Barreiro	99.991,56	69.994,09	70	
Bombarral	2010	Fábrica da Igreja paroquial do Santíssimo Salvador do Bombarral	Centro comunitário, recreativo e cultural do Cintrão - acabamentos - Bombarral	100.000,00	70.000,00	70	
Cadaval	2010	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente do Cercal	Restauro e Conservação da Igreja Matriz de S. Vicente do Cercal - Cadaval	93.460,86	65.422,60	70	
Cadaval	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas	Restauro e Conservação da Capela N.ª Sr.ª da Fortaleza D. Durão - Lamas - Cadaval	82.097,28	57.468,10	70	
Cadaval	2011	Associação de Melhoramentos de Cultura e Desporto de Casais de Montejunto	Construção de espaço de culto e casa mortuária em Casais de Montejunto - Cadaval	92.013,65	64.409,55	70	
Cadaval	2016	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas	Restauro e Conservação da Estrutura Interior da Igreja Matriz de S. Tomé de Lamas	83.502,00	41.751,00	50	(a)
Cadaval	2016	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente do Cercal	Restauro e Conservação da Igreja de São Vicente do Cercal, Cadaval	100.000,00	70.000,00	70	
Cadaval	2017	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente do Cercal	Restauro e Conservação da Igreja de S. Vicente do Cercal, Cadaval	100.000,00	70.000,00	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs.
Caldas da Rainha	2008	Junta do Núcleo do Oeste - Corpo Nacional de Escutas	Centro Escutista do Oeste	58.083,00	29.041,50	50	(a)
Caldas da Rainha	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Catarina - Caldas da Rainha	Centro Pastoral de Santa Catarina - espaço polivalente - Caldas da Rainha	98.796,00	69.157,20	70	
Caldas da Rainha	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Catarina - Caldas da Rainha	Centro Pastoral de Santa Catarina - revestimentos espaço multiusos - Caldas da Rainha	99.535,00	69.674,50	70	
Caldas da Rainha	2014	Fábrica da Igreja Paroquial de Salir de Matos	Centro Paroquial de Salir de Matos - Construção do Piso 0	99.778,10	69.844,67	70	(a)
Caldas da Rainha	2017	Fábrica da Igreja Paroquial de Salir de Matos	Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos	97.869,91	68.508,94	70	
Cascais	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Assunção e Ressureição de Cristo	Reparação das Paredes Interiores da Nave da Igreja Paroquial, revestidas a madeira	100.000,00	70.000,00	70	
Cascais	2008	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de S. Vicente de Alcabideche	Reparação da capela de nossa senhora da conceição, em Alcabideche	50.000,00	35.000,00	70	
Cascais	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nª Srª da Assunção e Ressureição de Cristo	Construção de duas Capelas Mortuárias no Complexo Paroquial do Bairro Santana, Cascais	100.000,00	70.000,00	70	
Cascais	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de S. Vicente de Alcabideche	Reparação da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Alcabideche	50.000,00	35.000,00	70	
Lisboa	2008	Fábrica da Igreja paroquial de Stª Cruz do Castelo	Obras de Conservação da Igreja Paroquial de Santa Cruz do Castelo	100.000,00	70.000,00	70	
Lisboa	2008	Irmadade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Maria da Madalena da cidade de Lisboa	Recuperação das Traseiras da Igreja de Sta. Maria Madalena	99.321,51	69.525,06	70	
Lisboa	2008	Fábrica da Igreja paroquial da Ameixoeira	Reparação e Substituição do Telhado da Igreja da Ameixoeira e Pinturas do Exterior e Restauo do Interior danificado	98.645,40	69.051,78	70	
Lisboa	2009	Província Portuguesa da Ordem Franciscana	Reparação do 1.º Andar do Edifício Sede da Província Portuguesa da Ordem Franciscana	100.000,00	70.000,00	70	
Lisboa	2009	Irmadade do Santíssimo Sacramento da Igreja da Vitória	Conservação do interior da Igreja de Nossa Senhora da Vitória	99.163,47	69.414,43	70	
Lisboa	2010	Fábrica da Igreja paroquial de Stª Cruz do Castelo	Obras de Conservação da Igreja Paroquial de Santa Cruz do Castelo	100.000,00	70.000,00	70	
Lisboa	2011	Fábrica da Igreja paroquial de Stª Cruz do Castelo	Obras de conservação da Igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo	100.000,00	70.000,00	70	
Lisboa	2012	Fábrica da Igreja paroquial de Stª Cruz do Castelo	Obras de Recuperação na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Castelo	100.000,00	35.000,00	35	(a)
Lisboa	2013	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	Alterações e Remodelação das Capelas Mortuárias da Igreja de Nossa Senhora de Fátima	60.845,00	36.507,00	60	(a)
Loures	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Sacavém	Obras de Requalificação do Santuário de Nossa Senhora da Saúde de Sacavém	99.850,00	69.895,00	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Lourinhã	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Espírito Santo do Moledo	Centro de Formação Pastoral do Moledo	99.750,00	69.825,00	70	
Lourinhã	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de São Lourenço dos Galegos	Restauro e Conservação da Capela de S. Domingos - S. Bartolomeu de Galegos - Lourinhã	35.860,00	21.516,00	60	
Lourinhã	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nª Srª da Anunciação da Lourinhã	Reconstrução do Retábulo Mor da Capela de Nª Srª do Bom Sucesso em Matas - Lourinhã	33.110,00	23.177,00	70	
Lourinhã	2009	Fábrica da Igreja Paroquial da Paróquia de Stª Bárbara	Conservação e restauro da Igreja antiga de Stª Bárbara	34.464,82	20.678,89	60	
Lourinhã	2010	Fundação João XXIII	Ampliação da Casa do Oeste - Ribamar - Lourinhã	100.000,00	60.000,00	60	
Lourinhã	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Paróquia de Stª Bárbara	Conservação e restauro da igreja de Stª Bárbara - Lourinhã	34.465,00	20.679,00	60	
Lourinhã	2011	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de São Lourenço dos Galegos	Restauro e conservação da capela de S. Domingos de Reguengo Pequeno - Lourinhã	33.540,00	20.124,00	60	
Mafra	2009	Fábrica da Igreja de N. Sra. do Ó do Porto da Carvoeira	Conservação e restauro da Ermida de S. Julião, Carvoeira, Mafra	99.980,00	69.986,00	70	
Mafra	2011	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Miguel de Milharado	Arranjos Exteriores da Nova Igreja da Póvoa da Galega, Milharado	95.523,57	66.866,50	70	
Mafra	2011	Fábrica da Igreja paroquial de S. Pedro dos Grilhões de Azueira	Conservação e Restauro da Talhada da Igreja de São Pedro dos Grilhões, Azueira	99.029,11	69.320,38	70	
Montijo	2008	Fábrica da Igreja paroquial freguesia de Canha	Recuperação da cobertura e teto da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira de Canha, Montijo	99.450,00	69.615,00	70	
Nazaré	2009	Confraria de Nª Srª da Nazaré	Conservação e restauro de retábulos e púlpitos da nave do Santuário de Nª Srª da Nazaré	82.378,00	57.664,60	70	
Nazaré	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Stª Maria das Areias e S. Pedro da Pederneira - Nazaré	Conservação e restauro da Igreja Paroquial de Stª Maria das Areias e S. Pedro da Pederneira - Nazaré	99.179,64	44.630,84	70	(a)
Nazaré	2010	Confraria de Nª Srª da Nazaré	Conservação e restauro dos retábulos e púlpitos da nave do Santuário de Nª Srª da Nazaré	82.378,00	57.664,60	70	
Óbidos	2009	Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	Substituição da cobertura do edifício sede da Misericórdia de Óbidos	98.358,40	68.850,88	70	
Óbidos	2009	Fábrica da igreja paroquial de São Pedro de Óbidos	Reabilitação da Capela de Stª Luzia - Usseira - Óbidos	84.933,15	42.466,58	50	
Óbidos	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Maria Madalena de A-dos-Negros	Construção Nova Capela de Stª António - Qtª Carvalhedo - A-dos-Negros - Óbidos	61.887,67	27.230,57	44	
Óbidos	2009	Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Maria Madalena de A-dos-Negros	Recuperação da Capela do Santíssimo Sacramento de A-dos-Negros - Óbidos	99.520,00	49.760,00	50	
Óbidos	2011	Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	Substituição da cobertura do edifício sede da Misericórdia de Óbidos	81.965,00	57.375,50	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Odivelas	2008	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª Rainha dos Apóstolos da Ramada	Capelas Mortuárias - Acabamentos, na Igreja Paroquial da Ramada, Odivelas	81.803,00	57.262,10	70	
Odivelas	2009	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª Rainha dos Apóstolos da Ramada	Capelas Mortuárias - Acabamentos, na Igreja Paroquial da Ramada, Odivelas	81.803,00	57.262,10	70	
Odivelas	2011	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª Rainha dos Apóstolos da Ramada	Capelas Mortuárias - Acabamentos, na Igreja Paroquial da Ramada, em Odivelas	48.420,00	33.894,00	70	
Odivelas	2012	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª Rainha dos Apóstolos da Ramada	Capelas mortuárias - acabamentos	48.420,00	33.894,00	70	(a)
Odivelas	2015	Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Caneças	Remodelação e Recuperação de Anexos ao Edifício da Igreja Paroquial de Caneças	80.552,00	56.386,40	70	
Oeiras	2010	Fábrica da Igreja paroquial do Cristo Rei de Algés	Acabamentos das Capelas Mortuárias da Igreja da Santíssima Trindade e Centro Pastoral e Paroquial de Miraflores	99.921,69	69.945,18	70	
Palmela	2008	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª da Redenção de Quinta do Anjo	Reabilitação da Igreja paroquial de Quinta do Anjo, Palmela	100.000,00	70.000,00	70	
Palmela	2008	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª da Redenção de Quinta do Anjo	Construção da Capela mortuária e sacristia da Igreja paroquial de N.ª S.ª da Redenção na Quinta do Anjo, Palmela	100.000,00	70.000,00	70	
Palmela	2009	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª da Redenção de Quinta do Anjo	Reabilitação da Igreja Paroquial de Quinta do Anjo, Palmela - fase 1	100.000,00	70.000,00	70	
Rio maior	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia N.ª Sr.ª da Conceição de Rio Maior	Recuperação / Remodelação da Capela de S. Domingos - Asseisseira	51.432,69	36.002,88	70	
Salvaterra de magos	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Muge	Obras de Recuperação da Igreja Paroquial de Muge	20.751,00	14.525,70	70	
Santarém	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cruz do Pombalinho	Obras de Conservação dos Exteriores da Igreja Paroquial do Pombalinho, Santarém	46.638,51	23.319,26	50	(a)
Santarém	2008	Centro Cultural e Recreativo de Aldeia da Ribeira	Construção Casa Mortuária - Aldeia da Ribeira, Alcanede	48.950,68	34.265,48	70	
Santarém	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santa Margarida de Abrã	Remodelação e Ampliação da Capela da Santíssima Trindade - Amiais de Cima / Santarém	100.000,00	70.000,00	70	
Santarém	2010	Centro Cultural e Recreativo de Aldeia da Ribeira	Construção Casa Mortuária - Aldeia da Ribeira, Alcanede	48.950,68	29.370,41	70	(a)
Sardoal	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Alcaravela	Arranjos Exteriores da Capela da Presa	96.762,81	67.733,97	70	(a)
Seixal	2008	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª do Monte Sião de Amora	Acabamentos do Salão paroquial da Igreja Nova da paróquia da Amora, Seixal	100.000,00	70.000,00	70	
Seixal	2009	Fábrica da Igreja paroquial de N.ª Sr.ª do Monte Sião de Amora	Acabamento Interior do Salão Paroquial da Nova Igreja da Paróquia da Amora	100.000,00	70.000,00	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs.
Seixal	2010	Fábrica da igreja paroquial de Nª Srª da Consolação - Arrentela	Trabalhos de acabamentos no altar-mor da Igreja da Torre da Marinha, Seixal	100.000,00	70.000,00	70	
Seixal	2011	Fábrica da Igreja paroquial de Nª Srª da Consolação - Arrentela	Acabamentos da Igreja da Torre da Marinha, Seixal - salas diversas	95.000,00	66.500,00	70	
Seixal	2013	Fábrica da Igreja paroquial de Nª Srª da Consolação - Arrentela	Acabamentos da Igreja da Torre da Marinha, Seixal - salas diversas	95.000,00	66.500,00	70	
Setúbal	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria da Graça de Setúbal	Remodelação da Capela do Bonfim e anexos	99.572,90	69.701,03	70	
Setúbal	2008	Santa Casa da Misericórdia de Azeitão	Restauroação da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, Setúbal	34.844,00	24.390,80	70	
Setúbal	2008	Fábrica da Igreja de Nª Srª da Conceição	Reparação da cobertura da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Setúbal	99.987,00	69.990,90	70	
Setúbal	2009	Fábrica da Igreja paroquial de Santa Maria da Graça de Setúbal	Remodelação da Capela do Bonfim e anexo, Setúbal	99.572,90	69.701,03	70	
Setúbal	2010	Fábrica da Igreja paroquial de Santa Maria da Graça de Setúbal	Remodelação da Capela do Bonfim e anexo, Setúbal	99.572,90	69.701,03	70	
Setúbal	2011	Fábrica da Igreja de Nossa Senhora da Conceição	Reparação da cobertura da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Setúbal	52.200,00	36.540,00	70	
Sintra	2010	Fábrica da Igreja paroquial de São José de Algueirão-Mem Martins	Obras de Conservação na Igreja Paroquial de Algueirão - Mem Martins	99.672,04	69.770,43	70	
Sintra	2011	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Nossa Srª de Belém de Rio de Mouro	Capela de Santa Margarida - Obras de Conservação	80.507,21	56.355,05	70	
Sintra	2011	Fábrica da Igreja paroquial de São José de Algueirão-Mem Martins	Obras de Conservação da Igreja Paroquial de Algueirão Mem - Martins	99.672,04	69.770,43	70	
Sintra	2012	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de Nossa Srª de Belém de Rio de Mouro	Capela de Santa Margarida - obras de conservação	80.507,21	56.355,05	70	
Sintra	2014	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Nossa Srª de Belém de Rio de Mouro	Capela de santa margarida - obras de conservação	80.507,21	56.355,05	70	
Sintra	2015	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de Nossa Srª de Belém de Rio de Mouro	Capela de Santa Margarida - Obras de Conservação	80.507,21	56.355,05	70	
Sobral de Monte Agraço	2015	Fábrica da Igreja paroquial de Salvador do Mundo de Sobral de Monte Agraço	Obras de conservação no interior da Igreja de Nossa Senhora da Vida, em Sobral de Monte Agraço	99.433,00	69.603,10	70	(a)
Tomar	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria Madalena de Cem Saldos	Edifício de Apoio à Paróquia e Casa Paroquial de Cem Saldos	79.700,00	55.790,00	70	
Tomar	2009	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da Obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	69.773,91	70	
Tomar	2010	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da Obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	69.773,91	70	
Tomar	2011	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da Obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	69.773,91	70	
Tomar	2012	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	69.773,91	70	
Tomar	2014	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	69.773,91	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Tomar	2015	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	50.000,00	50,2	(a)
Torres Novas	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santiago	Beneficiação e Restauo da Casa Paroquial de Santiago	96.170,80	67.319,56	70	
Torres Novas	2008	Fábrica da Igreja paroquial Sta Eufémia de Chancelaria	Recuperação do Centro Pastoral de Chancelaria	99.858,00	69.900,60	70	
Torres Novas	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de São Pedro	Obras de Conservação da Igreja de S. Pedro - Torres Novas	99.950,00	69.965,00	70	
Torres Novas	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santiago	Beneficiação e Restauo da Casa Paroquial de Santiago	96.170,80	67.319,56	70	
Torres Vedras	2008	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Torres Vedras	Ampliação da Capela e Construção de espaço de multiusos - Serra da Vila - Torres Vedras	99.455,31	69.618,72	70	
Torres Vedras	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial	Capela Mortuária de Vila Seca	99.466,15	69.626,30	70	
Torres Vedras	2009	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Torres Vedras	Ampliação da Capela e Construção Espaço Multiusos - Serra da Vila - Torres Vedras	99.455,31	69.618,72	70	
Torres Vedras	2014	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial	Ampliação da Igreja da Aldeia Grande - acabamentos: casa mortuária e salas de catequese	85.485,00	59.839,50	70	(a)
Torres Vedras	2016	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de S. Domingos de Carmões	Restauo da capela-mor da Igreja de São Domingos de Carmões	28.050,00	19.635,00	70	
Torres Vedras	2016	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial	Conclusão da Capela Mortuária de Vila Seca	49.970,00	24.985,00	50	(a)
Vila Franca de Xira	2008	Fábrica da igreja paroquial da freguesia de São Pedro de Alverca	Intervenção de Conservação e Restauo do Retábulo Maneirista de S. Pedro de Alverca	29.862,00	20.903,40	70	
Vila Franca de Xira	2009	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de São Pedro de Alverca	Intervenção de conservação e restauo do retábulo maneirista do Altar da Capela de S. Clemente	29.862,00	20.903,40	70	

(a) Candidaturas que passaram à fase de projeto

Anexo 5 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Candidaturas aprovadas no período de 2008-2017, por entidade promotora

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação atribuída (€)	Taxa (%)	Obs
Abrantes	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouriscas	Obras de Beneficiação e Reparação da Igreja Paroquial de Mouriscas	99.557,02	44.800,66	45	
Alcobaça	2015	Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Alfeizerão	Construção de cozinha, lavandaria e anexos ao Centro Pastoral do Casal do Pardo, Alfeizerão	99.103,40	49.551,70	50	
Alenquer	2013	Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana	Trabalhos de Conservação na Igreja de Santo António de Charnais	94.544,87	47.272,44	50	
Almada	2008	Santuário do Cristo Rei	Substituição da iluminação do monumento do Santuário do Cristo Rei, Almada	99.890,00	49.945,00	50	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação atribuída (€)	Taxa (%)	Obs
Alpiarça	2012	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Stº Eustáquio de Alpiarça	Recuperação das Fachadas da Igreja de Santo Eustáquio de Alpiarça	68.046,75	23.816,36	35	
Arruda dos Vinhos	2015	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Lourenço de Arranhó	Reparação e pintura da Igreja de São Lourenço de Arranhó (edifício, casa paroquial, adro e 3 altares)	51.019,32	35.713,52	70	
Barreiro	2008	Fábrica da Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Restauro do altar-mor, trono, baldaquino e paredes laterais da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Barreiro	60.702,00	42.491,40	70	
Cadaval	2016	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas	Restauro e Conservação da Estrutura Interior da Igreja Matriz de S. Tomé de Lamas	83.502,00	41.751,00	50	
Cadaval	2017	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente do Cercal	Restauro e Conservação da Igreja de S. Vicente do Cercal, Cadaval	100.000,00	50.000,00	50	
Caldas da Rainha	2014	Fábrica da Igreja Paroquial de Salir de Matos	Centro Paroquial de Salir de Matos - Construção do Piso 0	99.778,10	69.844,67	70	
Caldas da Rainha	2017	Fábrica da Igreja Paroquial de Salir de Matos	Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos	97.869,91	48.934,96	50	
Lisboa	2013	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	Alterações e Remodelação das Capelas Mortuárias da Igreja de Nossa Senhora de Fátima	60.845,00	36.507,00	60	
Lisboa	2012	Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Cruz do Castelo	Obras de Recuperação na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Castelo	98.400,00	34.440,00	35	
Nazaré	2010	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Stª Maria das Areias e S. Pedro da Pederneira - Nazaré	Conservação e restauro da Igreja Paroquial de Stª Maria das Areias e S. Pedro da Pederneira - Nazaré	99.179,64	44.630,84	45	
Odivelas	2012	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada	Capelas mortuárias - acabamentos	48.420,00	33.894,00	70	
Santarém	2008	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cruz do Pombalinho	Obras de Conservação dos Exteriores da Igreja Paroquial do Pombalinho, Santarém	46.638,51	23.319,26	50	
Santarém	2010	Centro Cultural e Recreativo de Aldeia da Ribeira	Construção Casa Mortuária - Aldeia da Ribeira, Alcanede	48.950,68	29.370,41	60	
Sardoal	2008	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Alcaravela	Arranjos exteriores da Capela da Presa	96.762,81	67.733,97	70	
Sobral de Monte Agraço	2015	Fábrica da Igreja paroquial de Salvador do Mundo de Sobral de Monte Agraço	Obras de conservação no interior da Igreja de Nossa Senhora da Vida, em Sobral de Monte Agraço	99.433,00	69.603,10	70	
Tomar	2015	Fábrica da Igreja paroquial da Asseiceira	Conclusão da obra da Igreja da Roda Pequena	99.677,02	50.000,00	50	
Torres Vedras	2016	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial	Conclusão da Capela mortuária de Vila Seca	49.970,00	24.985,00	50	(a)
Torres Vedras	2014	Fábrica da Igreja paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial	Ampliação da Igreja da Aldeia Grande - acabamentos: Casa mortuária e salas de catequese	85.485,00	59.839,50	70	

(a) Projetos em execução

Anexo 6 Programa Equipamentos SP2 - Associativo - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Alcobaça	2008	Centro Cultural e Recreativo do Gaio	Pavilhão Gimnodesportivo do Gaio	99.622,93	69.736,05	70	
Alcobaça	2017	Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social	Remodelação da Sede da Associação Barafunda, Alcobaça	75.174,94	52.622,46	70	
Alcochete	2008	Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898	Remodelação da sala de ensaios da Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898, Alcochete	100.000,00	70.000,00	70	
Alcochete	2009	Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898	Restauro da sala de ensaios da Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898, Alcochete	100.000,00	70.000,00	70	
Alcochete	2010	Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898	Restauro da sala de ensaios da Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898, Alcochete	100.000,00	45.000,00	45	(a)
Alenquer	2008	Associação Desportiva do Carregado	Requalificação do r/c da Associação Desportiva do Carregado	99.299,00	69.509,30	70	
Alenquer	2008	Centro de Convívio de Casais da Marinela	Reparação da cobertura e teto falso do Centro de Convívio dos Casais da Marinela - Alenquer	98.950,00	69.265,00	70	
Alenquer	2008	Montejunto Orquestra Clube	Recuperação do Montejunto Orquestra Clube	94.500,00	56.700,00	60	
Alenquer	2008	Centro de Instrução Musical e Recreio Cabanas de Chão	Beneficiação do edifício sede e do Pavilhão Gimnodesportivo do CIMRCC - Alenquer	97.338,00	48.669,00	50	(a)
Alenquer	2009	Centro de Convívio do Soupo	Multiusos do Soupo - conclusão das obras do pavilhão multiusos - Alenquer	55.146,39	33.087,83	60	
Alenquer	2009	Grupo Desportivo Flor de Maio	Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo da Labrugeira - Ventosa - Alenquer	96.872,67	58.123,60	60	
Alenquer	2009	Grupo Recreativo e Cultural "Os Águias" de Ribafria	Requalificação da sede do Grupo Recreativo e Cultural "Os Águias" de Ribafria	99.802,80	59.881,68	60	
Alenquer	2009	Centro Social, Recreativo e desportivo de OTA	Centro social, recreativo e desportivo de Ota - substituição cobertura e instalação elétrica	76.800,00	53.760,00	70	
Alenquer	2010	Sport Alenquer e Benfica	Remoção, aquisição e construção da cobertura da sede do Sport Alenquer e Benfica - Paredes - Alenquer	98.252,00	44.213,40	70	(a)
Alenquer	2013	Sport Alenquer e Benfica	Construção de piso intermédio para instalações de apoio do clube	99.720,00	69.804,00	70	
Almada	2010	Associação para o desenvolvimento da Quinta do Chiado	Acabamentos e instalações da obra da Sociedade para o desenvolvimento da Quinta do Chiado	99.126,16	44.606,77	70	(a)
Almeirim	2013	Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	Requalificação do Instituto Conde Sobral	49.293,00	34.505,10	70	
Alpiarça	2017	Clube Desportivo Os Águias de Alpiarça	Reabilitação do Pavilhão Desportivo do Clube Desportivo Os Águias, de Alpiarça	99.972,00	69.980,40	70	
Arruda dos Vinhos	2009	União Recreativo e Desportivo Arranhó	Remodelação e ampliação dos balneários no polidesportivo de Arranhó - Arruda dos Vinhos	100.000,00	50.000,00	50	(a)
Arruda dos Vinhos	2011	Clube desportivo, recreativo e cultural de Cardosas	Pintura exterior do clube desportivo, recreativo e cultural das Cardosas - Arruda dos Vinhos	5.601,00	3.920,70	70	
Arruda dos Vinhos	2016	Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos	Construção Exterior do Edifício Sede - Centro de Convívio	97.250,00	68.075,00	70	
Arruda dos Vinhos	2017	Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos	Construção Exterior do Edifício Sede - Centro de Convívio	97.250,00	48.625,00	50	(a)
Arruda dos Vinhos	2017	União Recreativo e Desportivo Arranhó	Obras de Beneficiação e Conservação da Sede Social do União Recreativo e Desportivo de Arranhó	64.600,00	45.220,00	70	
Barreiro	2010	Grupo recreativo união Penalvense	Acabamento da sede social do grupo recreativo União Penalvense, Barreiro	100.000,00	70.000,00	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Participação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Barreiro	2011	Cine Clube do Barreiro	Recuperação e remodelação do interior da sede do espaço sede social, sem alteração de aspetos construtivos e aspetos construtivos ou estrutura do edifício	35.000,00	24.500,00	70	
Barreiro	2011	Grupo Recreativo União Penalvense	Conclusão da sede social do Grupo Recreativo União Penalvense, Barreiro	100.000,00	70.000,00	70	
Barreiro	2012	Futebol Clube Barreirense	Construção de infraestruturas de apoio ao campo de futebol do f. C. Barreirense (balneários)	100.000,00	49.000,00	49	(a)
Barreiro	2013	Grupo recreativo união Penalvense	Conclusão da sede social do Grupo Recreativo união Penalvense, Barreiro	100.000,00	70.000,00	70	
Barreiro	2013	Cine Clube do Barreiro	Remodelação Interior do Cine Clube do Barreiro	35.000,00	24.500,00	70	
Barreiro	2016	Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS"	Alterações das Instalações Sanitárias, Eletricidade e Pintura exterior	97.268,40	68.087,88	70	
Barreiro	2016	Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS"	Alterações das instalações sanitárias, eletricidade e pintura exterior	97.268,40	68.087,88	70	(a)
Barreiro	2017	Clube de Vela do Barreiro	Requalificação do Clube de Vela do Barreiro	99.384,00	64.758,61	65,2	
Cadaval	2008	Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Rocha Forte	Reparação e conservação do edifício do Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Rocha Forte - Cadaval	98.720,00	69.104,00	70	
Cadaval	2009	Grupo Desportivo Vilarense	Conservação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo do Vilar - Cadaval	98.700,00	59.220,00	60	
Cadaval	2009	Associação Cultural e Recreativa da Sobrena	Construção de edifício de apoio comunitário - Sobrena - Cadaval	98.804,20	69.162,94	70	
Cadaval	2009	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Cercal	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Cercal - remodelação e ampliação	97.580,00	68.306,00	70	(a)
Cadaval	2010	Grupo Desportivo Vilarense	Conservação do pavilhão gimnodesportivo do Vilar - Cadaval	97.380,00	43.821,00	70	(a)
Cadaval	2012	Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Rocha Forte	Revestimentos e pavimentos do pavilhão desportivo do centro cultural, desportivo e recreativo de Rocha Forte - Cadaval	44.756,00	21.930,00	49	(a)
Caldas da Rainha	2009	Centro Desenvolvimento Comunitário Landal	Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal - regularização da envolvente	96.812,40	67.768,68	70	
Caldas da Rainha	2013	Centro Desenvolvimento Comunitário Landal	Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal - Regularização da Envolvente	96.812,40	67.768,68	70	
Caldas da Rainha	2015	Centro Desenvolvimento Comunitário Landal	Regularização da Envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal	96.812,40	67.768,68	70	
Caldas da Rainha	2015	Sociedade Filarmónica de Alvorninha	Requalificação da Casa da Banda Filarmónica de Alvorninha, Caldas da Rainha.	99.311,65	69.518,16	70	
Caldas da Rainha	2016	Centro Desenvolvimento Comunitário Landal	Regularização da Envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal	96.812,40	48.406,20	50	(a)
Caldas da Rainha	2016	Sociedade Filarmónica de Alvorninha	Requalificação da Casa da Banda da Filarmónica de Alvorninha	99.311,65	69.518,16	70	
Coruche	2008	Erra (CORUCHE)	Construção de Instalações de Apoio ao Ringue Polivalente de Erra - Coruche	46.137,70	32.296,39	70	
Ferreira do Zêzere	2009	Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	Garagem de Apoio à Sede da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	17.026,51	11.918,56	70	
Ferreira do Zêzere	2010	Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	Garagem de Apoio à Sede da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	17.168,39	10.301,03	70	(a)
Lisboa	2009	Sociedade de instrução e beneficência "a voz do operário"	Beneficiação e Requalificação do Balneário Público da Voz do Operário	99.792,21	69.854,55	70	
Lisboa	2009	Centro Português de Atividades Subaquáticas	Conservação, Manutenção e Segurança das Instalações da Sede do CPAS	99.960,00	69.972,00	70	
Lisboa	2009	Centro Nacional de Cultura	Obras de Conservação e Manutenção do Edifício do Picadeiro, no Centro Nacional de Cultura	98.472,00	68.930,40	70	
Lisboa	2009	Centro Português de Atividades Subaquáticas	Reparação e Conservação nas Instalações da Sede do CPAS	80.178,00	56.124,60	70	
Lisboa	2010	Centro Nacional de Cultura	Obras de Conservação e Manutenção do Edifício do Picadeiro, no Centro Nacional de Cultura	98.472,00	44.312,40	70	(a)

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Participação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Lisboa	2010	Centro Português de Atividades Subaquáticas	Equipamentos, Segurança e Salubridade do Edifício do CPAS	99.966,23	69.976,36	70	
Lisboa	2011	União de Associações do Comércio e Serviços	Remodelação Geral do Auditório e Cobertura, na União de Associações do Comércio e Serviços	99.675,64	69.772,95	70	
Lisboa	2011	Fundação D. Belchior Carneiro	Acabamentos da Sede da Fundação D. Belchior Carneiro	99.991,63	69.994,14	70	
Lisboa	2012	União de Associações do Comércio e Serviços	Remodelação Geral do Auditório e Cobertura, da União de Associações de Comercio e Serviços	99.675,64	69.773,00	70	(a)
Lisboa	2012	Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel	Remodelação do Piso do Campo de Jogos	30.698,97	15.042,00	49	(a)
Lisboa	2014	União de Associações do Comércio e Serviços	Obras de Conservação na UACS: Cobertura, Pátio e Corredores Adjacentes	99.524,03	69.666,82	70	
Lisboa	2017	Sociedade de instrução e Beneficência "a Voz do Operário"	Remodelação dos Balneários no Piso 0, da Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário"	97.923,92	68.546,74	70	
Loures	2008	Sociedade Recreativa da Manjoeira	Acabamentos no Edifício Sede da Sociedade Recreativa da Manjoeira	99.952,12	69.966,48	70	
Loures	2009	União Cultural e Recreativa da Chamboeira	Beneficiação e Remodelação do Campo de Jogos da União Cultural e Recreativa da Chamboeira	98.535,60	68.974,92	70	
Loures	2009	Grupo Desportivo de Lousa	Obras de Ampliação das Instalações Desportivas na Sede do Grupo Desportivo de Lousa	99.984,00	69.988,80	70	
Lourinhã	2008	Centro Social e Cultural de Ribamar	Ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Ribamar - Lourinhã	98.500,00	59.100,00	60	
Lourinhã	2008	Associação Cultural e Recreativa de Casais das Campainhas e Casais do Rijo	Associação Cultural e Recreativa de Casais das Campainhas e Casais do Rijo - remodelação da sede	97.750,00	68.425,00	70	
Lourinhã	2008	Associação Cultural e Recreativa de Pregarça do Mar - Lourinhã	Pavilhão Polidesportivo de Pregarça do Mar - Lourinhã - reconstrução do piso	31.059,00	18.635,40	60	
Lourinhã	2008	AMA - Associação Musical da Atalaia	Construção do Edifício Sede da AMA - Associação Musical de Atalaia - Lourinhã	99.912,00	59.947,20	60	
Lourinhã	2009	Centro Social e Cultural de Ribamar	Ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Ribamar - Lourinhã	98.500,00	49.250,00	50	(a)
Lourinhã	2010	Associação Cultural e Recreativa de Casais das Campainhas e Casais do Rijo	Associação Cultural e Recreativa de Casais das Campainhas e Casais do Rijo - remodelação da sede	97.750,00	68.425,00	70	
Lourinhã	2010	AMA - Associação Musical da Atalaia	Construção do Edifício Sede da Associação Musical de Atalaia - AMA - Lourinhã	99.912,00	44.960,40	60	(a)
Lourinhã	2014	Centro Social e Cultural de Ribamar	Substituição do Telhado do Pavilhão Gimnodesportivo e Pintura Exterior do Complexo	87.699,00	61.389,30	70	
Lourinhã	2015	Centro Social e Cultural de Ribamar	Substituição do Telhado do Pavilhão Gimnodesportivo e Pintura exterior do Complexo	71.300,00	49.910,00	70	(a)
Mafra	2008	Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Franca do Rosário	Ampliação do Edifício Sede do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Franca do Rosário	59.000,00	41.300,00	70	
Mafra	2009	Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	Obras de Acabamento no Edifício Sede da Associação Cultural, Recreativa de Carvalhal, Mafra	99.876,00	69.913,20	70	
Mafra	2009	Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Franca do Rosário	Ampliação do Edifício Sede do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Franca do Rosário	59.000,00	41.300,00	70	
Mafra	2010	Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	Obras de Acabamento no Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	99.876,00	69.913,20	70	
Mafra	2011	Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	Obras de Acabamento no Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	99.876,00	69.913,20	70	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Mafra	2012	Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	Obras de Acabamento no Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	99.876,00	69.913,00	70	(a)
Mafra	2014	Grupo Desportivo do Barril	Colocação de Relva Sintética no Campo de Futebol de Onze	98.958,42	55.416,71	56	(a)
Moita	2008	1º de Maio - Futebol Clube Sarilhense	Remodelação e adaptação de edifício a ginásio e respetivo equipamento, em Sarilhos Pequenos, Moita	85.459,00	59.821,30	70	(a)
Moita	2008	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo de futebol do Juncal do União Futebol Clube Moitense	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2009	União Desportiva e Cultural Banheirense	Arrelvamento do Campo de Futebol "Avelino da Costa Rodrigues", Baixa da Banheira	98.922,00	69.245,40	70	
Moita	2009	União Desportiva e Cultural Banheirense	Parque Desportivo Avelino da Costa Rodrigues, Moita	98.922,00	69.245,40	70	
Moita	2009	Clube União Banheirense "O Chinquilha"	Reabilitação, e melhoramentos no edifício sede do Clube U. Banheirense "o Chinquilha"	84.849,77	50.909,86	60	
Moita	2010	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo do Juncal, Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2010	União Desportiva e Cultural Banheirense	Arrelvamento do Campo de Futebol "Avelino da Costa Rodrigues", Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2011	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo de Futebol do Juncal do União Futebol Clube Moitense	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2011	União Desportiva e Cultural Banheirense	Parque desportivo Avelino da Costa Rodrigues, Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2012	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo do Juncal, Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2012	União Desportiva e Cultural Banheirense	Acabamentos no parque desportivo Avelino da Costa Rodrigues, da U. D. C. Banheirense, Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2012	União Desportiva e Cultural Banheirense	Arrelvamento do Campo de Futebol "Avelino da Costa Rodrigues", Moita - 2.ª fase	100.000,00	60.000,00	60	
Moita	2013	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo do Juncal do F.C.Moitense, Moita	100.000,00	70.000,00	70	
Moita	2013	União Desportiva e Cultural Banheirense	Construção de Balneários na União Desportiva e Cultural Banheirense	99.673,86	69.771,70	70	
Moita	2014	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do Campo do Juncal	99.999,50	54.999,73	55	(a)
Moita	2017	Rancho etnográfico de danças e cantares da Barra Cheia	Ampliação do Edifício Sede do Rancho Etnográfico Danças e Cantares da Barra Cheia, Moita	94.771,50	66.340,05	70	
Moita	2017	Clube recreio e instrução da Moita	Construção de um Campo de Futebol de 11 em relva sintética	99.396,46	69.577,52	70	
Montijo	2009	Santa Casa da Misericórdia de Canha	Construção de piscina de reduzidas dimensões da Santa Casa da Misericórdia de Canha, Montijo	99.000,00	69.300,00	70	
Nazaré	2010	Centro social da freguesia de Famalicão da Nazaré	Construção da sede do centro social de Famalicão	91.892,66	41.351,70	70	(a)
Óbidos	2016	Associação Recreativa e Cultural de Usseira	Conservação e Remodelação da Sede da Associação	98.557,40	68.990,18	70	
Óbidos	2017	Associação Recreativa e Cultural de Usseira	Conservação e Remodelação da Sede da Associação	98.557,40	68.990,18	70	
Oeiras	2013	Fundação D. Belchior Carneiro	Acabamentos da sede da fundação D. Belchior Carneiro	99.991,63	69.994,14	70	
Palmela	2014	Poçoirão e Marateca (Palmela)	Campo de Jogos e Ginásio ao Ar Livre	98.812,42	69.168,69	70	
Palmela	2015	Poçoirão e Marateca (Palmela)	Campo de Jogos e Ginásio ao Ar Livre	98.812,42	69.168,69	70	
Palmela	2016	Poçoirão e Marateca (Palmela)	Campo de Jogos e Ginásio ao Ar livre	98.812,42	69.168,69	70	
Palmela	2016	Palmelense Futebol Clube	Reabilitação do Campo de Futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela	98.759,90	49.379,95	50	(a)

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação solicitada (€)	Taxa (%)	Obs
Palmela	2017	Clube Desportivo Pinhalnovense	Reabilitação de Campo de Futebol de 7	95.670,80	66.969,56	70	
Rio Maior	2008	Associação recreativa desportiva e cultural de Ribeira de Fráguas	Alteração e Remodelação do Salão Polivalente, Zona de Bar e Camarins com respetivas instalações sanitárias	99.587,73	49.793,87	50	(a)
Salvaterra de Magos	2008	Salvaterra de Magos	Recuperação do Campo de Ténis de Salvaterra de Magos e Espaços Envolventes	97.264,70	68.085,29	70	
Salvaterra de Magos	2011	Salvaterra de Magos	Recuperação do Parque de Jogos de Salvaterra de Magos	99.813,95	69.869,77	70	
Santarém	2008	Sociedade de Recreio e Educativa da Romeira	Ampliação da Sede da Sociedade de Recreio e Educativa da Romeira	99.987,90	68.991,65	69	
Santarém	2009	Vaqueiros (Santarém)	Reconstrução dos Balneários de Apoio ao Polidesportivo de Vaqueiros	54.027,90	37.819,53	70	
Santarém	2009	Sociedade de Recreio e Educativa da Romeira	Ampliação da Sede da Sociedade de Recreio e Educativa da Romeira	99.987,90	68.991,65	69	
Sesimbra	2008	Grupo Desportivo de Sesimbra	Trabalhos de recuperação e acabamentos no edifício da piscina coberta do Grupo Desportivo de Sesimbra	100.000,00	70.000,00	70	
Sesimbra	2008	Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde	Execução de base de suporte à colocação de relva sintética no Campo de futebol de 11 na Quinta do Conde, Sesimbra	99.980,00	69.986,00	70	
Sesimbra	2008	Grupo desportivo de Alfarim	Balneários do campo de futebol do grupo desportivo de Alfarim, Sesimbra	100.000,00	60.000,00	60	
Sesimbra	2009	Grupo Desportivo de Alfarim	Balneários do grupo desportivo de Alfarim, Sesimbra	100.000,00	70.000,00	70	
Sesimbra	2011	Grupo Desportivo de Alfarim	Balneários do campo de futebol do grupo desportivo de Alfarim, Sesimbra	100.000,00	70.000,00	70	
Sesimbra	2012	Grupo Desportivo de Alfarim	Construção dos balneários do grupo desportivo de Alfarim, Sesimbra	100.000,00	70.000,00	70	
Setúbal	2008	Rancho folclórico de Praias do Sado	Recuperação e conservação da sede do rancho folclórico de Praias do Sado, Setúbal	20.631,37	14.441,96	70	
Setúbal	2010	Rancho folclórico de Praias do Sado	Recuperação e conservação da sede do rancho folclórico de Praias do Sado, Setúbal	20.631,37	12.378,82	70	(a)
Sintra	2017	Ginásio Clube de Queluz	Reparação e Pintura de Paredes Exteriores, Substituição de Janelas e Colocação de Gradeamentos	11.931,00	7.081,05	59,4	
Tomar	2009	Sporting Clube de Tomar	Sede do Sporting Clube de Tomar	99.930,94	69.951,66	70	(a)
Vila Franca de Xira	2009	Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso	Construção de Balneários e Instalação de Elevador de Acesso ao Recinto de Jogos do Clube Recreativo e Desportivo de Trancoso	99.600,00	69.720,00	70	

(a) Candidaturas que passaram à fase de projeto

Anexo 7 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Candidaturas aprovadas no período de 2008-2017

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Comparticipação (€)	Taxa (%)	Obs
Alcochete	2010	Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898	Restauro da sala de ensaios da Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898, Alcochete	100.000,00	45.000,00	45	
Alenquer	2008	Centro de Instrução Musical e Recreio Cabanas de Chão	Beneficiação do edifício sede e do pavilhão gimnodesportivo do CIMRCC - Alenquer	97.338,00	48.669,00	50	
Alenquer	2010	Sport Alenquer e Benfica	Remoção, aquisição e construção da cobertura da sede do Sport Alenquer e Benfica - Paredes - Alenquer	98.252,00	44.213,40	45	
Almada	2010	Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado	Acabamentos e instalações da obra da Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado	99.126,16	44.606,77	45	
Arruda dos Vinhos	2017	Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos	Construção Exterior do Edifício Sede - Centro de Convívio	97.250,00	48.625,00	50	(a)
Arruda dos Vinhos	2009	União Recreativo e Desportivo Arranhó	Remodelação e ampliação dos balneários no polidesportivo de Arranhó - Arruda dos Vinhos	100.000,00	50.000,00	50	

Município	Ano	Entidade promotora	Descrição	Investimento elegível (€)	Participação (€)	Taxa (%)	Obs
Barreiro	2016	Grupo Dramático e Recreativo "OS LEÇAS"	Alterações das instalações sanitárias, eletricidade e pintura exterior	97.268,40	68.087,88	70	
Barreiro	2012	Futebol Clube Barreirense	Construção de infraestruturas de apoio ao campo de Futebol do F.C.Barreirense (bancadas)	100.000,00	49.000,00	49	
Cadaval	2012	Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Rocha Forte	Revestimentos e pavimentos do pavilhão desportivo do centro cultural, desportivo e recreativo de Rocha Forte - Cadaval	44.756,00	21.930,00	49	
Cadaval	2009	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Cercal	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Cercal - remodelação e ampliação	97.580,00	68.306,00	70	
Cadaval	2010	Grupo Desportivo Vilarense	Conservação do pavilhão gimnodesportivo do Vilar - Cadaval	97.380,00	43.821,00	45	
Caldas da Rainha	2016	Centro Desenvolvimento Comunitário Landal	Regularização da envolvente, no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal	96.812,40	48.406,20	50	(a)
Caldas da Rainha	2008	Junta do Núcleo do Oeste - Corpo Nacional de Escutas	Centro Escutista do Oeste	58.083,00	29.041,50	50	
Ferreira do Zêzere	2010	Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	Garagem de apoio à sede da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense	17.168,39	10.301,03	60	
Lisboa	2012	União de Associações do Comércio e Serviços	Remodelação Geral do Auditório e Cobertura, da União de Associações de Comercio e Serviços	99.675,64	69.773,00	70	
Lisboa	2012	Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel	Remodelação do Piso do Campo de Jogos	30.698,97	15.042,00	49	
Lisboa	2010	Centro Nacional de Cultura	Obras de conservação e manutenção do edifício do picadeiro, no Centro Nacional de Cultura	98.472,00	44.312,40	45	(b)
Lourinhã	2015	Centro Social e Cultural de Ribamar	Substituição do Telhado do Pavilhão Gimnodesportivo e Pintura exterior do Complexo	71.300,00	49.910,00	70	
Lourinhã	2009	Centro Social e Cultural de Ribamar	Ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Ribamar - Lourinhã	98.500,00	49.250,00	50	
Lourinhã	2010	AMA - Associação Musical da Atalaia	Construção do Edifício Sede da Associação Musical de Atalaia - AMA - Lourinhã	99.912,00	44.960,40	45	
Mafra	2014	Grupo Desportivo do Barril	Colocação de Relva Sintética no Campo de Futebol de Onze	98.958,42	55.416,71	56	
Mafra	2012	Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	Obras de Acabamento no Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal, Mafra	99.876,00	69.913,00	70	
Moita	2014	União Futebol Clube Moitense	Arrelvamento do campo do Juncal	99.999,50	54.999,73	55	
Moita	2008	1º de maio - Futebol Clube Sarilhense	Remodelação e adaptação de edifício a ginásio e respetivo equipamento, em Sarilhos Pequenos, Moita	85.459,00	59.821,30	70	
Nazaré	2010	Centro Social da freguesia de Famalicão da Nazaré	Construção da sede do Centro Social de Famalicão	56.513,99	31.013,78	55	
Palmela	2016	Palmelense Futebol Clube	Reabilitação do campo de futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela	98.759,90	49.379,95	50	
Rio Maior	2008	Associação Recreativa Desportiva e Cultural de Ribeira de Fráguas	Alteração e remodelação do salão polivalente, zona de bar e camarins com respetivas instalações sanitárias	99.587,73	49.793,87	50	
Setúbal	2010	Rancho Folclórico de Praias do Sado	Recuperação e conservação da sede do Rancho Folclórico de Praias do Sado, Setúbal	20.631,37	12.378,82	60	
Tomar	2009	Sporting Clube de Tomar	Sede do Sporting Clube de Tomar	99.930,94	69.951,66	70	

(a) Projetos em execução

(b) Projeto rescindido

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabelas

Tabela 1 – Contratos-Programa - Áreas de financiamento.....	7
Tabela 2 – Contratos-Programa - Enquadramento legal.....	8
Tabela 3 – Contratos-programa – Evolução das candidaturas aprovadas entre 2008 e 2017.....	10
Tabela 4 – Auxílios Financeiros - Enquadramento legal.....	19
Tabela 5 – Fundo de Emergência Municipal, por município.....	20
Tabela 6 – Montante financiado pelo Fundo de Emergência Municipal em 2010 e 2011.....	20
Tabela 7 – Auxílios Financeiros - Sede de Juntas de Freguesia - Candidaturas financiadas	21
Tabela 8 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Áreas de financiamento.....	22
Tabela 9 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Enquadramento legal.....	22
Tabela 10 – Programa de intervenção e partilha de serviços - Candidaturas aprovadas em 2015	23
Tabela 11 – Programa Equipamentos SP2 - Áreas de financiamento	25
Tabela 12 – Programa Equipamentos - Enquadramento legal.....	26
Tabela 13 – Programa Equipamentos SP1 – Evolução das candidaturas submetidas	26
Tabela 14 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas submetidas.....	29
Tabela 15 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas aprovadas.....	30
Tabela 16 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas submetidas	32
Tabela 17 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas aprovadas	33

Gráficos

Gráfico 1 – Contratos-Programa – Investimento total aprovado e comparticipação entre 2008 e 2017	9
Gráfico 2 – Contratos-programa - Comparticipação do Estado por NUTS III entre 2008 e 2017	10
Gráfico 3 – Contratos-Programa - Candidaturas aprovadas e financiamento atribuído entre 2008 e 2017	11
Gráfico 4 – Contratos-Programa - Candidaturas financiadas entre 2008 e 2017	11
Gráfico 5 – Fundo de Emergência Municipal – Evolução do investimento elegível e comparticipação atribuída	20
Gráfico 6 – Programa de intervenção e partilha de serviços – Investimento total executado e comparticipação	23
Gráfico 7 – Programa Equipamentos SP1 Religioso - Investimento elegível e comparticipação solicitada.....	27
Gráfico 8 – Programa Equipamentos SP2 - Distribuição da comparticipação do Estado por NUTS III.....	28
Gráfico 9 – Programa Equipamentos SP2 – Financiamento atribuído e n.º de candidaturas aprovadas por NUTS III	28
Gráfico 10 – Programa Equipamentos SP2 - Candidaturas apresentadas e aprovadas, por NUTS III.....	29
Gráfico 11 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução do investimento elegível e comparticipação solicitada	30
Gráfico 12 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Evolução das candidaturas aprovadas e financiamento atribuído.....	31
Gráfico 13 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Percentagem das candidaturas aprovadas.....	31
Gráfico 14 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas submetidas	33
Gráfico 15 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Evolução das candidaturas aprovadas e financiamento atribuído.....	34
Gráfico 16 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Percentagem de candidaturas aprovadas.....	34
Gráfico 17 – Programa Equipamentos SP2 – N.º de candidaturas, por município	36
Gráfico 18 – Programa Equipamentos SP2 - Candidaturas aprovadas, por município	36

Figuras

Figura 1– Municípios da RLVT agrupados por NUTS III / Entidades Intermunicipais	10
Figura 2– Contratos-Programa – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018	12
Figura 3– Requalificação da Rua Eng.º Francisco Borges, em Arruda dos Vinhos	13
Figura 4 – Espaço Cultural Porta 5, em Torres Vedras	14
Figuras 5 – Beneficiação de Infraestruturas Urbanas em Fátima - Intervenções 1.1, 1.2 e 1.4.....	15
Figura 6– Programa Equipamentos SP2 Religioso – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018	32
Figura 7– Programa Equipamentos SP2 Associativo – mapa com as candidaturas financiadas entre 2007 e 2018	35
Figuras 8 – Igreja Paroquial da Freguesia de S. Tomé de Lamas.....	37
Figuras 9 – Regularização da Envolvente no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal.....	38
Figuras 10 – Reabilitação do Campo de Futebol de 7 do Campo Cornélio Palma, em Palmela.....	39
Figuras 11 – Capela Mortuária da Igreja Paroquial da freguesia de Santa Susana do Maxial de Vila Seca, Maxial	39
Figuras 12 – Construção Exterior do Edifício Sede do Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos - Centro de Convívio	40
Figuras 13 – Reabilitação do edifício do salão paroquial da Igreja de Salir de Matos	41

Anexos

Anexo 1 – Contratos-programa - Candidaturas financiadas no período de 2008-2017, por município e financiamento	42
Anexo 2 – Fundo de Emergência Municipal - Candidaturas financiadas no período de 2008-2017, por município e financiamento	42
Anexo 3 – Programa Equipamentos SP1 - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora.....	44
Anexo 4 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora.....	45
Anexo 5 – Programa Equipamentos SP2 Religioso - Candidaturas aprovadas no período de 2008-2017, por entidade promotora.....	51
Anexo 6 Programa Equipamentos SP2 - Associativo - Candidaturas submetidas no período de 2008-2017, por entidade promotora.....	53
Anexo 7 – Programa Equipamentos SP2 Associativo - Candidaturas aprovadas no período de 2008-2017	57